

**PORTUGAL  
TAXA PAGA**

3260 FIG. DOS VINHOS

AUTORIZADA PELOS CTT A  
CIRCULAR EM INVÓLUCRO  
FECHADO DE PLÁSTICO  
AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

# COMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE**

**ALVAÍZERE  
GÓIS  
PAMPILHOSA DA SERRA  
SERTÃ**

N.º 97  
Ano XXIII - 1998  
15 ABRIL  
2.ª SÉRIE  
**COMARCA**

1.ª SÉRIE  
OUT/1975 - MAR/1983  
*Comarca de Figueiró*

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669  
Fax 036 - 53692

100\$00 (IVA INCLUIDO)



QUINZENÁRIO

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS QUER SAP NO CENTRO DE SAÚDE



Páginas centrais



**Dra. Almerinda Rodrigues:**  
*"...o Comunicado está a ser  
feito através da visão que  
Figueiró tem sobre o assunto e  
não sobre o ponto de vista dos  
outros concelhos..."*



**Dr. Carlos David:**  
*"...este SAP, é um assunto  
polémico que deverá ser  
definido pelas estruturas  
superiores, quer da Saúde  
quer da Política..."*

## DESPORTO

### FUTEBOL

- Desportiva e Pedroguesa  
cada vez mais perto da 1.ª  
Distrital

**17**

### KARATÉ

- Dojo de Castanheira de Pera  
"soma e segue"

**18**

## NAS PÁGINAS INTERIORES:

**Governador Civil de Leiria visita  
Quartéis da GNR do Norte do Distrito**  
Pág. 9

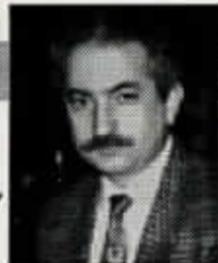
**Cernache do Bonjardim une-se na  
Criação do Concelho**  
Pág. 12

**O 25 de Abril na Comarca. Programas  
das Comemorações**  
Pág. 22

# Abril, Sempre!

Página 24

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA



EDITORIAL

# O HINO À LIBERDADE

**"...Comemorar Abril não é, não pode ser, o simples registo de uma data, de uma efeméride - porque lhe está associado e dele emerge desde logo esse valor fundamental e inalienável: a liberdade."**

A marcha do tempo é inexorável e no seu curso devora tudo o que em determinado momento surgiu como único, capital e definitivo. As datas mais marcantes da História tendem a amarelecer no calendário da nossa memó-

ria e assinalam-se mecanicamente no cumprimento bocejante de um ritual, convertendo-se em mera efeméride. Por exemplo o 5 de Outubro é para a esmagadora maioria da população portuguesa uma data semi-anónima que encerra umas comemorações miúdas, avulsas e estranhas, que vale apenas por ser um feriado (de preferência em dia útil). Perdeu hoje o sentido assinalar uma questão de regime perdida no tempo, que pouco significado comporta. Abolir esse como outros feriados era um serviço que se prestava à nação.

Em alternativa deveria investir-se na comemoração de outros eventos mais recentes, uns mais emblemáticos, outros, enquadrando-os historicamente, discutindo-os, analisando as respectivas causas e consequências, surpreender-lhes os efeitos

positivos e deletérios, os seus traços efémeros, as suas marcas indeléveis.

Há datas com um significado perene, como a da instituição da nacionalidade e a da recuperação da independência. O 25 de Abril ingressou nesse contingente nuclear como o dia da liberdade.

Por isso recuso-me a aceitar que as comemorações do 25 de Abril, um facto de ontem, se perfilam no mesmo grau de displicência com que são lembrados outros factos remotos. Prefiro as atitudes provocatórias de Alberto João Jardim, que são uma forma de conferir importância e chamar a atenção para um momento histórico concreto. É que ele não comemora o 25 de Abril na Madeira, e proclama-o com estrondo e galhofa. E faz-nos pensar.

Comemorar Abril não é, não pode ser, o simples regis-

to de uma data, de uma efeméride - justamente porque lhe está associado e dele emerge desde logo esse valor fundamental e inalienável: a liberdade. Sem esta, não existe dignidade humana.

Há que retratar o tempo da privação da liberdade, focar o evento que Abril foi e radiografar todas as transformações boas e más que se operaram.

Só assim estaremos a prestar um verdadeiro tributo ao acontecimento, mais do que à data; só assim poderemos renovadamente entoar o hino à liberdade restituída e que é seguramente o denominador comum nas convicções profundas dos portugueses.

Abril é uma eterna madrugada redentora, e deve permanecer como um revigorado cravo de esperança plantado no coração dos Homens

MARIA ELVIRA



RAÍZES

## Dia de Aniversário

à Vítia

*Fazes anos, tão lindo veio o dia  
a terra se alumia em arrebol  
há no 'spaço algo estranho de poesia  
entra em casa o brilho doce do sol*

*Já teus lábios beijei quando dormias  
me encantei em teu rosto rosicler  
e quis-me parecer que sorrias  
mas teu sorriso só me fez sofrer!*

*Porque de pobre, eu nada mais te dava  
e que tanto de bem tu merecias  
que minh'alma de tão triste, chorava*

*Dei-te tudo o que tenho e aprecias  
desci ao meu jardim, trouxe esta flor  
para te dar, com todo o meu amor.*

25.03.80

## COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s)

Anexo a importância de:

Cheque  Vale de Correio  Numerário

Assinante Nº. \_\_\_\_\_ (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"  
Rua Dr. António José Almeida, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036-46330  
Fax 036-46256

APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

## FICHA TÉCNICA

### QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91

Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Eliabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eitardo

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tójal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL: nup44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera  
Telef. 036 - 438928\*/036 - 44684(P.E.F.) - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes  
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos  
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centricape - Centro Formação do Zézer (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Casp. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Matreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Casp. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Anuidade Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

Membro da

TWO

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

COMMUNICATIONS

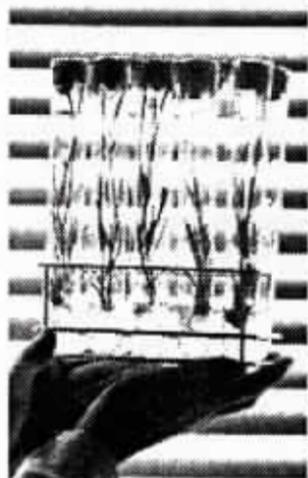
London - Inglaterra

# AGRICULTURA

O inevitável uso da biotecnologia na agricultura  
Não podemos ficar para trás...

Se associarmos à explosão demográfica que continuamente se verifica no nosso planeta, o facto de anualmente se perderem vários milhões de hectares de superfície agrícola, devido a fenómenos de seca, de inundação, de erosão e outros, facilmente constatamos que, em breve, se não recorrermos a uma utilização responsável das novas tecnologias, por forma a aumentar a produção agrícola por unidade de superfície, seremos incapazes de alimentar satisfatoriamente a população mundial.

É este o teor da mensagem contida no relatório sobre a biotecnologia e o futuro da agricultura que o PE aprovou na sessão plenária de Fevereiro em Estrasburgo, o qual salienta que o cepticismo existente na Europa, em relação a este tema apenas contribui para aumentar o atraso da UE em relação a outros países, como os Estados Unidos, no uso da biotecnologia, enfraquecendo a capacidade da UE para competir nos mercados agrícolas mundiais. Com efeito, no caso dos Estados Unidos, o uso da biotecnologia está a ser amplamente incrementado. As superfícies cultivadas em que as plantas são geneticamente modificadas elevam-se, em 1997, a 12,2 milhões de hectares, e as estimativas indicam que, no ano 2006, metade das sementes americanas será geneticamente modificada. Refira-se que, para além deste factor económico, o uso da biotecnologia permite ainda melhorar a qualidade, a resistência às doenças e o rendimento das culturas. Há, contudo, que ter em conta as possíveis consequências negativas, requerendo especial atenção o modo como



O uso correcto das novas tecnologias está nas nossas mãos

são manipulados os elementos naturais.

A UE deverá empenhar-se em áreas como a pesquisa e a informação, de modo a exercer um controlo eficaz sobre estas novas tecnologias e a colocar à disposição do consumidor informações claras e transparentes, por forma a ganhar-lhe a confiança e a permitir-lhe fazer as suas opções de um modo consciente. A abertura de um diálogo objectivo sobre a biotecnologia e suas aplicações torna-se, pois, urgente.

O deputado português Arlindo Cunha (PPE/P) reforçou a necessidade de se pôr fim ao cepticismo e mauestar que se instalou em torno deste tema, mas apelou para a criação, a nível europeu, de um enquadramento jurídico claro e funcional, que integre questões como o impacto ambiental destes novos produtos e as suas consequências para a saúde humana e bem-estar dos animais. Na sua opinião, regras claras a este respeito deverão ser incluídas na próxima ronda do GATT.

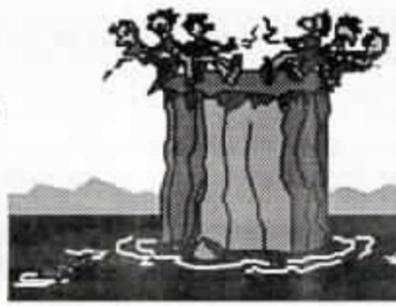
Tribuna da Europa  
nº2 Fev/98

**Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!**

Dirija-se já a:  
**Eduardo Paquete  
Silva Lopes**

Pedrógão Grande  
Tel. 036 - 46323

Figueiró dos Vinhos  
Tel. 036 - 53453



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Labor, trabalho, bairrismo... e a obra frutifica

## É o caso de Aldeia de Ana de Aviz que iniciou as obras de contrução referentes ao seu Polidesportivo

Tiveram recentemente início as obras referentes à construção do Polidesportivo de Aldeia Ana de Aviz, situada a escassos 4 Kilómetros de Figueiró.

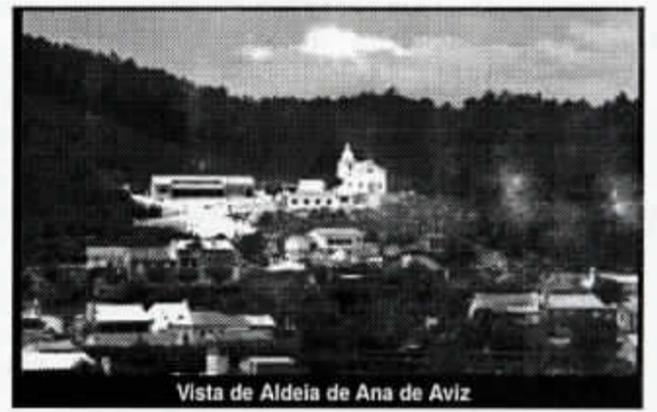
Aquela comunidade tem-se distinguido pelo labor, trabalho e bairrismo das suas gentes, que lhe tem permitido realizar melhoramentos que pouco a pouco têm vindo a fazer daquela povoação, uma Terra de grande beleza e de progresso. As festas da Aldeia são hoje das melhores de toda esta zona, a construção civil privada, não tem parado, reconstruindo-

se com gosto imóveis antigos e dando-se vida a propriedades antes semi-abandonadas.

A Comissão de Melhoramentos tem sido a grande impulsionadora desse surto de desenvolvimentos, referindo-se a título de exemplo as obras feitas na zona da capela, a piscina fluvial, a sede da Associação etc.

Chegou agora a vez do Polidesportivo que procurará responder às exigências de uma população jovem que é ali bastante significativa.

A Candidatura que lhe



Vista de Aldeia de Ana de Aviz

corresponde foi elaborada pela Câmara de Figueiró dos Vinhos tendo sido participada na primeira fase. Tendo em conta as poucas disponibilidades financeiras

da Comissão de Melhoramentos que é a dona da obra, a Autarquia irá apoiar financeiramente esta obra, tendo em vista a sua concretização.

## Aprovado Projecto de Beneficiação da EN 237

## Trata-se da ligação entre Almofala de Baixo e Foz de Alge, uma obra orçada em mais de 250 mil contos

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou o Projecto de Beneficiação da EN 237 entre a proximidade de Almofala de Baixo e Aldeia Ana de Aviz.

Trata-se de uma via importantíssima até ao ponto de vista turístico já que é a estrada da Ribeira de Alge para onde conflui durante o ano milhares de pessoas que procuram as belezas naturais proporcionadas pelas fragas de S. Simão e as especialidades gastronómicas que se podem encontrar na Ribeira

de Alge.

Por outro lado, trata-se de uma estrada que durante décadas ligava os meios urbanos mais importantes do País a Castanheira de Pera, Figueiró, Sertã, Castelo Branco, etc.

Com a inauguração do IC8 o tráfego de viaturas e pessoas foi dali desviado para melhor comodidade dos utentes. No entanto, aquela via tem vindo a readquirir a sua importância já que hoje são muitas as pessoas que para evitar o trânsito do IC8, optam por

subir a "Ribeira de Alge". Contudo existem ao longo do troço zonas onde o asfalto se encontra bastante deteriorado, havendo necessidade de proceder à sua rectificação e beneficiação.

Trata-se de uma obra bastante dispendiosa, orçada em mais de 250 mil contos, mas extremamente importante para as populações que diariamente ainda optam pela sua utilização e para todos quantos se ali deslocam propositadamente.

A Câmara de Figueiró dos

Vinhos à semelhança do que fez com outras vias de acesso à sede do concelho, poderá no futuro vir a aceitar a transferência desta importante via de comunicação para a sua jurisdição, mas para isso, espera-se que a Junta Autónoma de Estradas proceda às obras necessárias, agora contempladas no Projecto e orçamento que foram aprovados pela Autarquia e remetidos à Direcção de Estradas.

c.

## Centro de Dia de Arega

## Projecto agora aprovado prevê instalação de um Lar

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião aprovar o Projecto e o Orçamento elaborados pelo Gabinete Técnico da Autarquia referentes à Adaptação do Solar dos Mansos - Centro de Dia de Arega.

As obras a realizar no

edifício pertença da Comissão de Melhoramentos de Arega, destinam-se a adaptar o 1º Andar do Solar dos Mansos, dotando-o de condições para a instalação de um Lar. Prevê-se a existência de 16 camas em quartos duplos e um quarto individual, e ainda a instalação de um ele-



vador para melhorar a mobilidade dos utentes entre os dois pisos, rés-do-chão e primeiro andar.

A previsão de custos com estas obras ascende a 6.000 contos.

**José Carlos Santos Mendes "COELHO"**



AGENTE FUNERARIO E TAXISTA



Tel. 036 - 53888 - 52555  
Telemóvel 0931 - 217112  
Praça de Táxis  
3260 Figueiró dos Vinhos

**EDUARDO  
FERNANDES**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Tel. 036 - 52286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADVOGADO

## Barragem, futuro e cidadania

A consulta do Público ao Estudo de Impacto Ambiental da Barragem de Sarnadas envolveu um número invulgarmente elevado de participantes, tanto mais quando essa participação foi motivada por um edital do Ministério do Ambiente fracamente divulgado e decorreu num curto espaço de tempo à margem de qualquer organização ambientalista ou partidária.

Um primeiro abaixo-assinado recolheu 58 "assinaturas dos habitantes de Sarnadas e das aldeias limítrofes da Ribeira de Pêra em contestação com a construção da Barragem". Num outro, 27 pessoas "demonstram o seu desagrado" face ao projecto "que, se aprovado, atingirá negativamente os seus habitantes, visto muito deles residirem abaixo do nível de água estabelecido para a barragem e passarem a ter os seus campos de cultivos submersos sem terem sido tidas em consideração as suas opiniões". Num terceiro 249 moradores do concelho de Pedrógão Grande manifestam-se "contra os estudos de impacto ambiental da Barragem (...) por pensarmos que esta nos vai ser prejudicial."

Consta também do relatório da Consulta Pública a posição da Junta de Freguesia do Coentral, que considera inadequado o local seleccionado para a implantação da Estação de Tratamento de Águas, na medida em que, para além de se tratarem de terrenos de utilidade agrícola, está prevista para essa área a expansão do aglomerado do Coentral das Barreiras e o parecer da Associação Cultural e Recreativa de Melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro em que se propõem medidas como forma de minimizar os impactos negativos da construção da barragem.

Para além destes documentos, 14 pessoas manifestaram em exposições particulares as suas preocupações abrangendo áreas tão diversas como o risco de rebentamento e a pressão psicológica e ele associado, a saúde (afectada pelo aumento de humidade), o impacto na paisagem, fauna e flora em prejuízo do seu potencial turístico, o ruído, a poluição e eventuais danos nos imóveis pelos trabalhos da pedreira, a diminuição da qualidade da água devido ao seu

apresamento, o valor patrimonial e simbólico da Ponte de Pedra e da estrada medieval, problemas decorrentes da secura da Ribeira a jusante, contradições entre o projecto da barragem e obras actualmente em curso de preservação da vida ribeirinha e a necessidade de revitalização de actividades tradicionais. São sugeridas alternativas com menos impactes negativos, como a deslocação do projecto para montante ou a sua implantação na Ribeira de Alge, uma vez que Figueiró dos Vinhos será o principal beneficiário.

Tudo aspectos e perspectivas que, mesmo quando "secundários", deveriam constar de uma avaliação aprofundada, tal como está reconhecido na Acta da Visita ao Local da barragem, que juntou (em 17 de Dezembro) representantes do Instituto da Água, do Instituto de Promoção Ambiental, da Direcção Regional do Ambiente do Centro, do Instituto Português de Arqueologia, da PEFICA e da Hidroprojecto. Aí se diz que "não foram analisados alguns descritores importantes aquando da selecção de localizações possíveis, nomeadamente quanto à análise de risco e afectação do meio ambiente, ficando por uma análise demasiado técnica e economicista, que tem a sua importância relativa".

É precisamente esta análise economicista que tem sido argumentada em defesa da barragem enquanto obra "para o futuro". Mas de quem é o futuro?

## O Futuro é dos Putos

O futuro terá de ser construído "com a sensibilidade suficiente para compreender a responsabilidades de cada um em relação às gerações vindouras, lutando por lhes deixar um mundo melhor do que aquele que encontraram."

Isso conduz-nos ao respeito pela Natureza, à consciência de que os recursos naturais são finitos e que, portanto, devem ser preservados, e uma permanente preocupação de equilíbrio ecológico, sem o que se gera uma grande insegurança quanto ao futuro.

O fenómeno da globalização – que é um facto inelutável do nosso tempo, goste-se ou não – obriga-nos a desenvolver uma cultura de solidariedade num mundo cada vez mais interdependente. Ninguém mais poderá barricar-se no seu castelo ou isolar-se na praça-forte dos seus privilégios. As questões do mundo entram-nos todos os dias pela televisão e pelos nossos computadores – e interpelam-nos. Como não lhes responder e tomar posição?

Eis uma responsabilidade indeclinável."

Quem escreve isto? Um ambientalista ingénio? Um adversá-

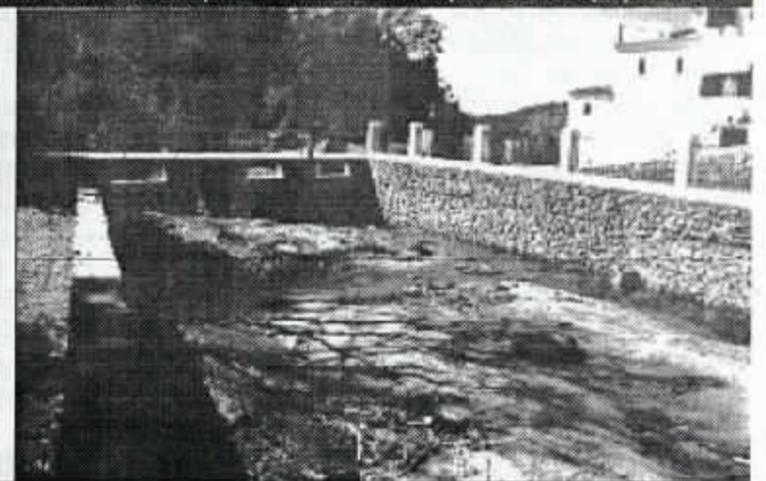
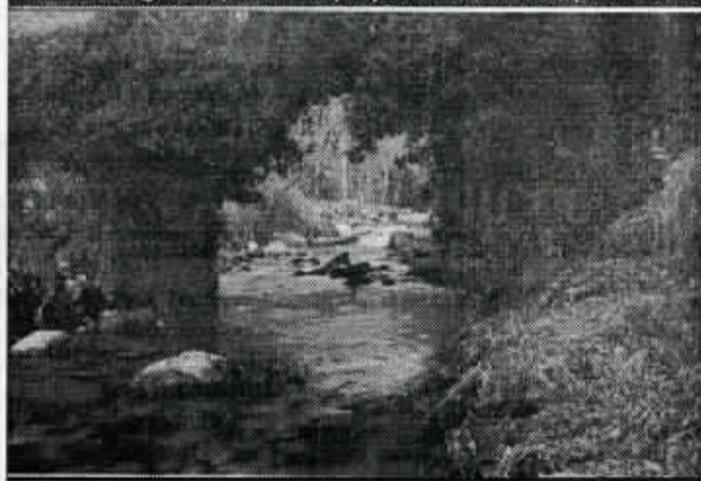
rio do progresso? Um medroso? Um fanático da Internet? Olhem que não, acabei de citar o Dr. Mário Soares, no seu prefácio ao livro da J.S. "O que é Governar à Esquerda".

Quem no futuro julgará as obras agora planeadas vão ser os que, hoje crianças e jovens, adquirem uma forte consciência ecológica e ambiental veiculada pelos actuais programas escolares. E todos desejamos e fazemos os possíveis para que usufruam a melhor formação cultural e profissional e sejam, quando adultos, "cidadãos intervenientes", "porque as democracias só se consolidam e aprofundam com a cidadania activa. Numa Europa sem fronteiras, mais importante do que a circulação das pessoas, das mercadorias, dos serviços e dos capitais, é a circulação das ideias, das tecnologias e o intercâmbio das culturas." (Mário Soares, o.c.). Pelo contrário, ninguém deseja para os seus filhos e netos um futuro à Zé da Castanheira, por muita graça que se ache ao complexo de inferioridade de tal personagem, sempre desconfiado de novas tecnologias e ciências que não as da construção civil, a

arengar contra os estrangeiros e os de fora numa lamuriosa saudade do caciquismo rural, gabando os antepassados mas disposto a soterrar-lhes as memórias em melhoramentos e a envergonhar-lhes o brio despejando "corajosos" insultos a coberto do anonimato.

No futuro, uma obra como a de Sarnadas seria certamente apontada como exemplo de um projecto de quem não soube desenvolver riquezas (infra-estruturas necessárias) sem destruir outras riquezas (nichos paisagísticos e ambientais únicos). Levar essa obra avante naquele local justificando-a com o futuro é como alguém deitar fora uma rara pintura naturalista do século dezoito, mesmo baça e a precisar de restauro, para em seu lugar emoldurar uma vulgar fotografia tipo calendário, por muito vistosa e tecnicamente perfeita que seja, na esperança de que os herdeiros venham a beneficiar com a esperteza. É que nem sempre um melhoramento, mesmo o melhor intencionado, resulta como melhoria de facto. Vejamos as duas imagens da Ribeira de Pêra por melhorar, junto à Ponte de Pedra, e já melhorada, em Pizões, e digam lá: Mesmo sem critérios ecológicos e apenas numa perspectiva economicista, qual dos dois cenários é mais atraente para os moradores e mais promissor na captação turística?

\*...Vejam-se as duas imagens da Ribeira de Pêra por melhorar (à esquerda), junto à Ponte de Pedra, e já melhorada, em Pizões (à direita), e digam lá: Mesmo sem critérios ecológicos e apenas numa perspectiva economicista, qual dos dois cenários é mais atraente para os moradores e mais promissor na captação turística?\*



# Torge

## Rodrigues

### Oculista

<b>ÓCULOS</b>	Acordo com: ADMG, CGD e outros organismos
<b>LENTE DE CONTACTO</b>	<b>SEDE</b> Tel. 039 - 23071 - Fax 32893 Rua Corpo de Deus, 24 <b>3000 COIMBRA</b>
<b>PRÓTESES OCULARES</b>	<b>FILIAL</b> Marcação de consultas de oftalmologia Tel. 036 - 44899 Rua 4 de Julho <b>3280 CASTANHEIRA DE PERA</b>
<b>APARELHOS DE PRECISÃO</b>	

## TOFASIL

**ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.**

**AGENTE DISTRIBUIDOR**

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS  
 ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS  
 VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

**BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"**  
**SARZEDELA - 3240 ANSIÃO**

TELEFONES  
 ARMAZÉM: 036-37266  
 FAX: 036 - 676114  
 RESIDÊNC. 036-37764

## Um dia com...

# NATACHA - Jovem Cantora

Já foi há algum tempo... bem no princípio de Março, a nossa reportagem saiu cedo de Castanheira de Pera rumo ao Seixal.

Durante a viagem, tanto o Luís como eu nos interrogávamos sobre como decorreria o dia. Não era fácil para nós "adivinhar-mos" o que se ia passar.

Perguntávamos a nós próprios como seria a artista que iríamos encontrar, se falaria muito, se seria simpática... enfim, todas as dúvidas deste género que nos assaltam bem antes do início de cada serviço.

Foi no entanto grande a nossa surpresa com o que se passou quando chegámos ao local da reportagem.

Por não conhecermos bem a localidade para onde íamos, contactámos diversas vezes a Natacha, combinando o encontro entre o Fogueteiro e o Seixal, de onde partimos depois todos juntos para a residência da família da Natacha.

Quando nos encontramos, todos nós, a mãe da Natacha, D<sup>a</sup> Rosa Costa, a própria Natacha e nós mesmos, sentimos bem dentro de nós um sentimento recíproco de confiança e amizade, estabelecendo-se entre nós uma ligação profunda, como se de bons amigos de longa data nos tratássemos.

Rosa Campos, a mãe da nossa entrevistada, era uma senhora de rosto triste, escondendo uma beleza natural e ao mesmo tempo parecendo muito discreta. Senhora de fino trato, cedo reparámos estar na presença de uma senhora com um nível cultural muito bom.

Maguada pelas vivissitudes da vida, Rosa Campos passava discreta mas sempre atenta, pela conversa que durante cerca de hora e meia mantivemos com a sua filha Natacha.

Menina bonita e meiga, Cláudia Natacha Seixas Silva Costa, de 23 anos, é estudante do 3<sup>o</sup> ano do curso de Psico-Pedagogia Curativa, do Departamento de Ciências da Saúde, estando a trabalhar nesta altura com crianças deficientes, mas esperando em breve poder exercer a sua actividade entre indivíduos toxicod dependentes que estão nas

cadeias portuguesas, tendo para o efeito já concorrido para algumas vagas.

Sempre muito simpática, a Natacha apresentou-nos uma das suas bailarinas que ali estava de visita à sua amiga. Era a Vera, com 18 anos; Uma das suas bailarinas que timidamente nos escutava e olhava durante a nossa conversa.

Soubemos depois que toda a sua timidez desaparecia por completo no palco, "torna-se uma autêntica fera".

Comodamente instalados, fomos apresentados com a passagem do video-clip do ultimo trabalho da Natacha.

Com o título "Cambalhota de Amor", prima pela excelente qualidade das imagens gravadas, com paisagens idílicas realçando a sensualidade feminina.

Sobre este trabalho, a

N. - Um pouquinho... Gosto de ler nas revistas o meu signo, que umas vezes dá certo, outras não... e outras ainda nada tem a ver com aquilo que eu sou. Sinceramente não acredito, mas...

A.C. - És uma pessoa religiosa?

N. - Sou... embora à minha maneira. Não sou das pessoas que vai à missa só para falar ali com Deus. Não! Não é preciso ir-se à missa para se falar com Deus, e creio que posso falar com Ele onde quero e em qualquer lugar. Sempre com respeito, claro.

A.C. - Com 23 anos estás a tirar um curso interessante. Porque é que escolheste esse tema?

N. - Bom, o Curso de Psico-Pedagogia Curativa, do Departamento de

Ciências da Saúde, e dá-me a possibilidade de trabalhar com crianças com dificuldade na aprendizagem, e outras situações do género, embora o que eu quero mesmo é trabalhar com crianças dependentes que estão detidos nas cadeias portuguesas.

A.C. - Mas estás a gostar de trabalhar com crianças deficientes?

N. - Estou e de que maneira. É um trabalho fascinante. Ao trabalhar-se com crianças, por exemplo; tetraplégicas, é interessante ver-se como comunicam conosco e como aprendem a desenvolver as suas capacidades físicas e intelectuais, comunicando através do olhar.

E continuamos a falar. Falámos sobre a vida de uma jovem estudante, cantora, com diversos trabalhos já editados e outros na forja.

Ouvimo-la desabafar sobre os amigos, sentindo-se triste por haver hoje quem dê pouco valor à amizade.

Começando a cantar com

treze anos apenas, lembrava-se ainda da sua primeira canção: - "O MOTOQUEIRO"

"O meu irmão gostava muito de motos, e a minha mãe fez uma letra dedicada a ele. Eu por conseguinte dediquei-lhe a canção. Em palco resultava de forma retundante. As pessoas vinham até ao palco com os capacetes das motos na cabeça, dançavam e cantavam... faziam de motoqueiros."

Filha dedicada, sempre está disposta a dar uma palavra de apreço à sua mãe, que também é escritora já com alguns livros editados.

Dos seus trabalhos como cantora, diz ser complicado conciliá-los com os seus estudos, embora prefira cantar.

Sobre os namorados diz-nos sorrindo com ar de menina marota que "eu tenho namorado que é muito querido. É do meu curso... é o meu namorado."

Sobre o casamento diz-nos que "é muito difícil duas pessoas se entenderem. E o casamento só vale a pena se as pessoas se gostarem muito, se se compreenderem mutuamente... se assim não for, não vale a pena." Sobre os filhos diz-nos querer uma menina, embora não para já. É então que lhe lembramos que os namorados de quem desejamos saber novidades, são os seus fãs, os apaixonados. "Fica mal estar a dizer, mas é verdade que recebo muitas cartas com algumas frases bem engraçadas e amorosas... recebo algumas prendas, e pedem autógrafos nos sítios mais esquisitos." Ri. Acredita que embora a juventude não goste muito da musica popular portuguesa, a sua musica aliada às letras que têm são um sucesso entre os jovens.

Considera-se muito romântica, envergonhada, preferindo as calças justas, "só justas", camisa justa e sapato de salto alto. É no palco que tudo muda. Usa mini saia, ou vestido, tudo muito curtilho, e completando o visu-

al, usa botas altas, com uma pequena trança no cabelo.

É no palco que se considera verdadeiramente livre de si mesma. Considera-se ali extrovertida, ao contrário do que é na realidade.

Terminámos então a nossa conversa. Embora outros assuntos fossem focados, ficámos com a nitida impressão de que muita coisa ficara

forma como fomos recebidos por ela e pela mãe nos deixava com um conhecimento muito maior da vida e dos seus problemas reais.

Combinámos encontrar-nos de novo em breve.

Promessa essa que brevemente será cumprida. Até lá, deixamos a noticia de que a Natacha estará a actuar em Castanheira de Pera nas



Natacha dizia-nos que "Não tem nada a ver comigo. É um trabalho maroto. E eu não sou assim".

Durante a ultima imagem visualizada, a Natacha apressa-se a dizer que a rapariga que "a rapariga que ali está, não sou eu!". Confidenciou-nos entretanto que "Cambalhota de Amor" chegará ao mercado português muito em breve.

Bonita e simpática, Natacha mostrou-se uma menina meiga e sensível durante a nossa conversa.

Natacha - Sou do signo escorpião, mázinha, dizem; e nasci a 10 de Novembro de 1974.

A Comarca - Acreditas nos signos?



por dizer.

Deixámos a Natacha com um sentimento de saudade, gostaríamos de ter demorado ainda um pouco mais. Talvez porque a sua educação e cultura nos levou até assuntos por vezes proibidos a muitos jovens, ou porque a

festas deste Verão.

Até breve Natacha, e muitas felicidades.

Texto de:  
FILIPE LOPO

Fotos de:  
Luís Graça/Filipe Lopo

Fernando Manata eleito para a Associação de Municípios

## O Autarca figueiroense ocupa honroso cargo no Conselho Geral

O Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, viu-se no último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, eleito para integrar o conselho geral daquela importante Associação representativa do Poder Local Português. Trata-se de uma distinção importante para este Autarca, que fica a fazer parte de um órgão onde abundam personalidades de relevo da vida política Nacional, como sejam o Presidente da Câmara de Lisboa, Porto, de Sintra, de Vila Nova de Gaia entre outros.

O Edil considerou que a sua eleição representa acima de tudo, o prestígio e a importância que o concelho de Figueiró tem vindo a grangear de forma crescente por todo o território Nacional.

O Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) realizou-se no final de Março em Vilamoura no Algarve.



C.

Para corresponder à crescente importância da educação e do ensino

## Executivo pedroguense cria Conselho Municipal de Educação

A Câmara Municipal de Pedrogão Grande deliberou, por unanimidade, a criação do Conselho Municipal de Educação. O Executivo pedroguense pretende com esta medida responder à crescente importância que as áreas da educação e do ensino assumem junto das populações, consagrada na Lei de Bases, relativamente à organização do sistema educativo.

O Conselho Municipal de Educação tem como competência imediata a elaboração do seu regulamento, acompanhar o desenvolvimento escolar e educativo do concelho e pronunciar-se sobre as questões que eventualmente venha a confrontar-se.

A constituição deste Conselho é a seguinte: o Presidente da Câmara Municipal (que preside ao Conselho),

representantes locais do Sindicato da Associação Profissional de Docentes, representantes da Delegação Escolar, das Associações de Pais dos estabelecimentos de ensino concelhios, das Escolas locais, das Associações de Estudantes, da Assembleia Municipal, de um Educador de Infância, de um Professor do Ensino Básico e de um outro do Ensino Secundário.

### Bilhetes para a EXPO'98 à venda no IPJ

Os portadores de Cartão Jovem podem adquirir, no Instituto Português da Juventude, bilhetes para a EXPO'98 a um preço especial.

Os preços vão de 1.700 a nove mil escudos, consoante se trata de crianças e adultos e da duração da visita. Assim, um bilhete para três dias para um adulto custa nove mil

escudos, enquanto para uma criança não ultrapassa os 4.500 escudos.

Um bilhete para um dia para um adulto é vendido a 4.250 escudos e para uma criança a 2.200 escudos. Uma noite na EXPO'98 custa 1.700 escudos. Até aos 14 anos são consi-

deradas crianças e os nascidos até 31 de Dezembro de 1983, já têm de adquirir bilhetes para adulto.

Os bilhetes estão à venda na delegação regional de Coimbra do IPJ e nos vários postos do Instituto da Juventude (IJ) da região.



**Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas**

DRABL  
Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral

### AJUDAS

#### PERÍODOS DE INSCRIÇÕES

#### ANIMAIS

Ovinos e Caprinos.....até 9/4  
Indemnizações Compensatória...até 17/4  
Bovinos Machos-1º período .....até 3/4  
Bovinos Machos-2º período.....22/6 a 7/8  
Vacas Aleitantes.....22/6 a 21/8

#### CULTURAS\*

- Milho (Grão e Silagem)  
- Arroz  
- Cereais de Inverno (Trigo, Aveia, Centeio...)  
- Sorgo  
- Girassol  
- Soja  
- Tabaco, Forragens secas, Leguminosas para Grão, Linho Têxtil, Cânhamo, Sementes Certificadas, Lúpulo  
- Indemnizações Compensatórias  
- Outras

\* Todas até 17 de Abril

#### AZEITE

Pedido de Ajuda à Produção até 30/4

Para se inscrever dirija-se a uma das Entidades Receptoras:  
- Figueiró dos Vinhos e Ped. Grande nas Delegações do Ministério da Agricultura

### JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### INFORMAÇÃO NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

#### SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

Manhã das 9h00 às 12H30.

Tarde das 14H00 às 17H00

#### SÁBADOS:

Manhã das 9H00 às 12H30.

O Presidente da Junta de Freguesia  
(Pedro Santos Lopes)

## Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459  
Valbom - Arega  
3260 Figueiró dos Vinhos

**José Gomes**



### BREVES

#### DE CASTANHEIRA DE PERA

#### Aulas de Inglês numa iniciativa da AMICAPER

A "AMICAPER", iniciou durante o mês de Abril as aulas de Inglês para crianças entre os 5 e os 12 anos de idade.

As aulas terão o seguinte horário:

Segunda a Sexta Feira das 18h00 às 19h00

Sábado das 11h00 às 12h00

#### AMICAPER organiza festa comemorativa

Ainda a "AMICAPER", vai levar a efeito uma

pequena festa com a actuação dos seus Grupos musicais, "Antigona Chorus" e "Os Traquinas"; no próximo dia 26 de Abril, comemorando uma data especial para todos. Presentes estarão também outros grupos convidados que decerto com a alegria das suas actuações saberão estar presentes em Castanheira de Pera

#### Câmara Municipal lança candidaturas ao PROSIURB

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera lançou já a candidatura ao PROSIURB, que engloba os seguintes projectos:

- Cobertura do Terminal

Rodoviário

- Monumento aos Neveiros

- Casa do Tempo, com uma área de exposição, permanente e outra dedicada a exposições temporárias.

- Monumento à Princesa Peralta.

- Passadiço sobre as "Avenidas Verdes"

- Arranjo urbanístico das "Avenidas Verdes" e ainda a criação de um Posto de Turismo.

- Parque Desportivo: Com um campo de Mini-golf e Ténis, e respectivos equipamentos de apoio.

- Parque Azul - 1ª fase

- Museu da Actividade Industrial concelhia: -

- Lanifícios

#### Produzimos demasiado lixo

#### PE quer reduzir o depósito de resíduos nos aterros

Na Europa, a produção de lixo aumentou 30% em relação ao valor relativo a 1985. Com efeito, cada agregado familiar produz, actualmente e em média, cerca de 1 quilograma de lixo por dia. A acrescentar a esta sobreprodução, estão facto de os aterros poderem constituir uma ameaça à saúde pública, pois verificou-se já a existência em diversos países europeus,

de um número significativo de aterros contaminados.

Consciente desta realidade, o Parlamento aprovou uma directiva que visa a redução do depósito de resíduos em aterros. Com efeito, pretende-se que, em 2002, o depósito de resíduos urbanos biodegradáveis seja reduzido para 75% do peso da totalidade do mesmo tipo de resíduos produzido em 1993. A redução das e-

missões de gás metano dos aterros, gás muito poluente, assim como a proibição da deposição conjunta de resíduos perigosos e não perigosos são outros dos aspectos visados pela directiva.

Impõe-se, ainda, a existência de regras estritas de controlo, obrigando os Estados-Membros a dar, em 2002, 2005 e 2010, contas dos progressos realizados.

**suzArte**  
**OURIVESARIA**

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS  
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244

1100 Lisboa



NOTÍCIAS DA EXPO

22 de Maio 1998 30 de Setembro/98

# As cinco pérolas da EXPO'98



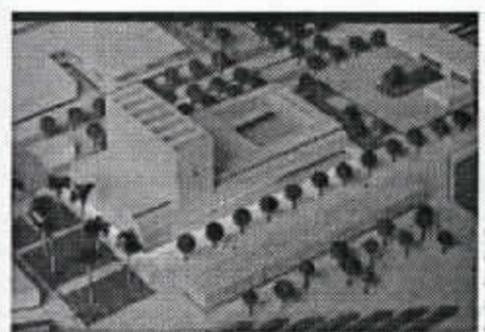
**Pavilhão dos Oceanos**

É aqui que se vai erguer o mais moderno oceanário do Mundo. Este pavilhão terá o seu espaço expositivo distribuído por um tanque único e contínuo, que representa a ideia da interdependência e interligação dos oceanos e mares, e por quatro habitats representativos das seguintes regiões oceânicas - Antártida, recife de coral do oceano Índico, oceano Atlântico e oceano Pacífico.



**Pavilhão de Portugal**

Dos mitos à aventura, dos medos à conquista de novas realidades. No pavilhão de Portugal, conheça o nosso contributo para a construção das rotas da comunicação à escala planetária. A aventura da viagem, com destaque para o exemplo pioneiro de Vasco da Gama, é também a aventura do conhecimento universal.

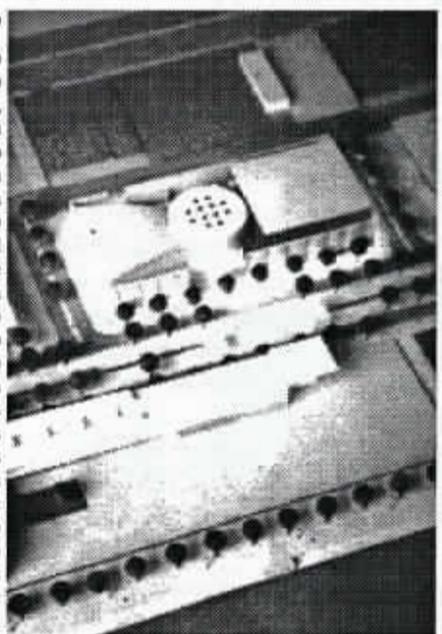


**Pavilhão do Conhecimento dos Mares**

O pavilhão do Conhecimento dos Mares mostrará qual foi, ao longo da história, o processo de conhecimento, descoberta e progressiva apropriação do oceano por parte do Homem. O Pavilhão analisará, sob vários ângulos, como foi evoluindo a relação do Homem com o oceano como aprendeu a navegá-lo e foi definindo os seus contornos; como explorou ao longo dos séculos, até conseguir o total conhecimento geográfico da sua superfície.

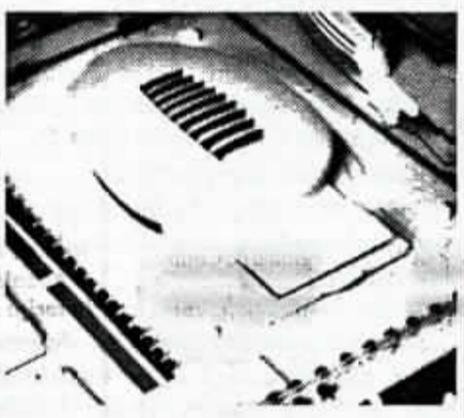
**Pavilhão do Futuro**

O Pavilhão do Futuro encerra o discurso temático da EXPO'98, defendendo a importância do Oceano como património para o futuro da Humanidade. O objectivo fundamental deste Pavilhão consiste em modificar a percepção e o comportamento do visitante em relação ao Oceano. Dará a conhecer alguns dos assuntos fundamentais que ocupam os programas internacionais de investigação oceanográfica e o desenvolvimento das estratégias de gestão e cooperação global.



**Pavilhão da Utopia**

Espaço para o sonho e para os sonhos do Homem. No Pavilhão da Utopia, um grande espectáculo que utilizará efeitos teatrais de tipo clássico e moderno em ligação com tecnologias multimédia



actuais, será apresentado quatro vezes por dia. Atravessaremos a história à velocidade da luz para recriar um percurso que navega entre a solidão e a abundância, a trulência e a incerteza dos Oceanos e das Utopias.

## Visitantes da Expo são o alvo CCRC prepara CD ROM para divulgar Região Centro

A Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) apresentou na Feira de Turismo de Madrid FITUR o Projecto de um CD ROM que divulgará a região aos estrangeiros que entrem em Portugal para visitar a EXPO'98. O CD ROM "Viajar pela Região Centro" está a ser preparado pela Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Centro e pelo Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças da CCRC, prevendo-se que a edição de 30 mil exemplares esteja concluída em meados de Abril.

Preparado em 3 idiomas (português, inglês e castelhano), vai ter uma difusão alargada em Espanha e, eventualmente, em capitais de países europeus, aproveitando o fluxo de visitantes para a EXPO'98 e o facto de uma das principais "portas" de entrada terrestre em Portugal, a fronteira de Vilar Formoso, se localizar na Região Centro.

A informação condensada no suporte informático inclui os itinerários possíveis para atravessar a região, com indicação das zonas de interesse no percurso, as respectivas quilometragens e os postos de abastecimento de combustível existentes.

Os dados aparecem também estruturados a partir do tema "recursos turísticos",

com as subdivisões de "património arquitectónico" (militar, civil, religioso, aldeias históricas e património mundial), "património cultural" (museus, artes e ofícios, festas/feiras/romarias, gastronomia/queijos/vinhos) e "património natural" (serras, praias, grutas, reservas naturais, termas, locais de interesse natural). Sobre as localidades, o CD ROM vai dispor de dados sobre os 88 concelhos abrangidos pela região Centro, dedicando um tratamento especial a nove - as seis capitais de distrito (Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria, Castelo Branco e Viseu) e ainda à Figueira da Foz, Covilhã e Tomar.

Texto, fotos e sons de música tradicionais da região das Beiras são os mais utilizados na produção do CD ROM "Viajar pela Região Centro".

Teresa Prata Jorge, ligada ao projecto em representação do Gabinete de Iniciativas Fronteiriças da CCRC, disse à Agência Lusa que o suporte informático "não pretende reunir uma informação muito especializada, mas abarcar um leque muito vasto de temas".

"A Região Centro carecia deste tipo de materiais e pretende-se suprir essa lacuna", referiu, dizendo que os utilizadores vão passar a ter ao seu dispor informações sobre as "diversas valências da região do ponto de vista do turismo".

# A EXPO depois da EXPO

### Área Internacional Norte

A Área Internacional Norte, onde durante a Exposição estarão grande parte dos países participantes, transformar-se-à no novo Centro de Exposições de Lisboa, a futura FIL. Com capacidade para promover dezenas de feiras internacionais todos os anos, vai ser um atractivo para empresas nacionais e estrangeiras exporem os seus produtos.

### Pavilhão dos Oceanos

O Pavilhão dos Oceanos passará a ser o futuro Ocea-

nário de Lisboa, o maior da Europa e o mais moderno do Mundo. Para além do seu conteúdo permanente dos habitats do Pacífico, Índico, Ártico e Atlântico e de vários postos multimédia, vai ter ainda, depois da Expo'98, um espaço para exposições temporárias e um serviço educativo de apoio às visitas escolares. Prevê-se que venha a ser visitado por cerca de um milhão de pessoas por ano.

### Estação do Oriente

A gare Intermodal de Lisboa, a chamada Estação do Oriente, para além de ser uma construção magnífica, de árvores de ferro brancas,

vai ser a nova estação ferroviária de Lisboa, onde chegará ainda o metropolitano e onde ficará instalado um terminal de autocarros e praças de táxis.

### Porto de Recreio

Um magnífico Porto de Recreio irá surgir onde antigamente existia uma doca de água suja.

Este Porto de Recreio, uma autêntica marina de água azul, terá capacidade para cerca de 900 embarcações.

O Porto de Recreio, é sem dúvida um dos melhores testemunhos da reconciliação da Cidade com o seu Rio.

### Pavilhão do Conhecimento dos Mares

Fala-se que o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, virá a ser o Museu do Mar. E vão ficar os Jardins, e os Jogos de água e os Polvos e as estrelas-do-mar nas Calçadas Portuguesas e as Torres Panorâmicas.

### Pavilhão da Utopia

O Pavilhão da Utopia, um dos cinco pavilhões temáticos da EXPO'98, vai passar a ser o Pavilhão Multiusos, com capacidade para 16 mil pessoas, onde se poderá assistir aos grandes concertos rock, podendo também ser utilizado para a prática de desportos,

congressos ou outro tipo de espectáculos.

### O Pavilhão de Portugal

O Pavilhão de Portugal, será o Museu das Descobertas.

### Parque do Tejo e do Trancão

Verdadeiramente impressionante é ter-se conseguido fazer de um aterro de lixo mesmo junto a um rio mal cheiroso, um espaço verde de 80 hectares, que vai ter áreas de recreio, desporto ou simples passeio. Será o futuro Parque do Tejo e do Trancão.

### Uma "nova cidade" vai ali surgir

E tudo isto vai fazer parte de uma nova cidade que está a crescer a oriente da cidade numa área de 1.800.000m2 onde, a partir do ano 2009, vão passar a viver cerca de 25.000 pessoas e onde 18.000 vão trabalhar.

Edifícios para habitação, escritórios, um centro comercial gigantesco, hotéis, hospitais, museus, escolas, etc. vão criar aqui o mais moderno e um dos mais bonitos bairros de Lisboa.

Para se lá chegar, foram feitos ou melhorados acessos, com túneis e viadutos e ainda a Ponte Vasco da Gama.

DELMAR CARVALHO



## O AMOR E AS LIBERDADES FUNDAMENTAIS

**"...Onde está a responsabilidade? Em Cristo? Em Deus? Ou em nós e nas Instituições que continuam divididas por dogmas e credos que desunem? Que cada qual e as Instituições tenham os seus ensinamentos próprios, tudo bem, somente eles jamais deviam constituir obstáculos para a união fraterna entre as pessoas. ..."**

Para nós é sagrado o livre arbítrio de cada qual. Nada impomos, apenas expomos. Daí que a liberdade de pensamento, de consciência e de religião, tal como a liberdade de opinião e de expressão, de reunião e de associação pacíficas e outras sejam de enorme valor vivê-las em cada momento, de obras e em verdade. No fundo, o que encontramos consignado nos artigos 18º a 20º da Declaração Universal dos Direitos Humanos e outras garantias nela estipuladas.

Vamos abordar sucintamente a questão das religiões. Ao longo da vida temos procurado respeitá-las, considerando-as não como o ópio do povo, mas como meios evolutivos adaptados aos povos. Já oramos em Igrejas Anglicanas e outras Protestantes e essencialmente nas Católicas, cada vez mais no sentido de que o Amor Universal vença as divisões que elas encerram... Todas, umas mais do que outras, falam no Amor como mensagem. Todavia, perguntamos em nome de que Amor e de que Deus continuamos a guerrear-nos? No passado, por motivos de credos diferentes e muitos deles ditos cristãos, crimes e guerras horrendas; hoje, lembramos a Irlanda, entre protestantes e católicos; a região dos balcãs, entre ortodoxos, católicos e muçulmanos; e, as entre judaísmo e muçulmanos. Nestas últimas situações há causas étnicas e outras.

E tudo isto porquê? Onde está a responsabilidade? Em Cristo? Em Deus? Ou em nós e nas Instituições que continuam divididas por dogmas e credos que desunem? Que cada qual e as Instituições tenham os seus ensinamentos próprios, tudo bem, somente eles jamais deviam constituir obstáculos para a união fraterna entre as pessoas.

Cristo apontou a criação da Utopia das Utopias que um dia cremos que será uma realidade sobre a Terra, vivida no interior de cada ser humano. Esse Reino não é deste "estado de coisas", ou "mundo", como está traduzido e entendido...daí que muito terá de mudar na Terra e em nós para que Ele seja uma realidade. Ele veio a uma só religião ou a todas? Está Cristo dividido? Seu puro e elevado Amor não está confinado em dogmas que separam, mas abarca todos os seres, sejam quais forem as suas ideias.

Temos ainda um longo caminho para percorrermos para

a vivência desta Utopia e ela vai sendo concretizada, lentamente, embora pareça que não, todos, uns mais do que outros, vão dando passos nesse sentido... "Todos"... alguns estão andando para trás...

Somente enquanto continuarmos, por exemplo, co-

mo quer a Igreja Ortodoxa russa de usufruir regalias muito especiais e marginalizar outras Igrejas, neste caso a Católica, e noutros lados apoios especiais para outras (estamos, agora, a lembrarmo-nos das dificuldades de algumas mães na Alemanha em colocar seus filhos em Jardins de Infância só porque não são nem católicas nem protestantes e aqueles estão quase todos ligados a estas duas confissões...Isto parece-nos incrível!) onde está o Amor Fraternal?

Como é evidente há muitas pessoas, sacerdotes e leigos das diversas confissões religiosas que são exemplos desse Amor. Sem marginalizarmos ninguém lembremos o Papa João XXIII. Leia-se a sua oração para os judeus. Que maravilha, todavia, muitos ainda não a sentem em seu coração: a doutrina do "olho por olho" ainda os domina.

Também neste campo como em todos quem é que tem a Verdade Absoluta? Porquê, pois, não sermos mais tolerantes em todos os aspectos da vida, afinal, cumprimos os artigos já mencionados da declaração citada e, para nós, cristãos, os ensinamentos de Cristo: amar o próximo como a nós mesmos, e a Deus sobre todas as coisas, Ele que é a Verdade, o Amor, a Paz, a Harmonia, a Vida.

Thomas Paine, autor dos "Direitos Humanos" e de outros trabalhos, defendeu que "o Mundo é a minha pátria e fazer o bem a minha religião". Por isso e não só foi tão perseguido!!! Até quando...?

Afinal, o Amor não será o melhor meio de religar?

Dizer que amamos a Deus e perseguirmos os outros só porque eles não pensam como nós, não será uma grande hipocrisia? Que grande mentira? E Cristo vomitou os hipócritas.

O Amor é pleno em tolerância, em respeito pela Vida, é perfeito na Justiça, é Pacífico profundamente, é Luz da Sabedoria. Sim, o Amor está ligado à Sabedoria, porque o conhecimento está com frequência unido ao orgulho intelectual e não só, daí que defendamos sistemas de instrução e de educação que sejam baseados nesse Amor Puro e Elevado.

Um cientista sem amor o que cria? Um legislador sem Amor o que determina? Um religioso sem Amor o que faz? Etc, Etc.

Mas o que é o Amor perguntarão? Não confundamos Amor com paixão, com sexo, com egoísmo, com laços de sangue...ele merece uma grande reflexão e um estudo profundo.

Em nossa modesta opinião a face da nossa Verdade sobre os ensinamentos de Cristo que nada escreveu, como sabemos, mas, pelo que temos de escrito pelos discípulos, é que a sua Igreja é o Absoluto e o Amor a Sua Religião.

Quando vivermos Esse Amor não precisaremos de Leis ou Declarações Universais...

Até lá vamos procurando conhecer-nos melhor a nós mesmos e transformarmo-nos interiormente e isso não é fácil, mas é o caminho mais curto para construirmos um Mundo melhor.

## opinião...

O dia a dia no trabalho

### O elogio sincero como factor de motivação dos trabalhadores

Costuma elogiar e reconhecer o esforço desenvolvido pelos outros quando fazem um bom trabalho? Não é necessário ser-se um director ou um supervisor para fazer um elogio ao trabalho desenvolvido pelos outros.

Normalmente, o reconhecimento, o louvor, não só do chefe, como também dos próprios colegas de trabalho, constitui uma fonte de incentivo para o trabalhador, é um sinal de que estamos no caminho certo e que devemos continuar na mesma direcção.

Mas, o elogio eficaz não é algo que se faça tão linearmente como à primeira vista possa parecer.

De acordo com um estudo realizado pela Drª Barbara Gellman-Danley,

vice-presidente do Monroe Community College in Rochester-Nova York, existem sete regras para reconhecer com eficácia o desempenho de alguém.

Assim, ao elogiar alguém, deve-se:

1º - Ser sincero - Quando elogiamos alguém, temos que ter a certeza que o que estamos a dizer é realmente aquilo que sentimos.

2º - Torne o seu elogio único - Não devemos elogiar três ou quatro pessoas usando as mesmas palavras. Quando essas pessoas se juntarem, irão certamente falar sobre o assunto e chegarão à conclusão que afinal o seu elogio não tinha tanto significado como à partida poderia parecer.

3º - Não qualificar o seu elogio - Por ex. não devemos dizer que fez um bom trabalho no projecto X, mas sim que tem desenvolvido um bom trabalho nos últimos tempos e que deve continuar assim.

4º - Sempre que possível, faça o elogio pessoalmente - É muito mais eficaz falar pessoalmente com a pessoa do que fazer-lhe um telefonema.

5º - Faça o elogio na hora exacta - Se vai adiando por uns dias, o elogio pode vir a perder o impacto que inicialmente teria.

6º - Se possível, faça o elogio publicamente - Reconheça o desempenho de um trabalhador em frente dos outros, especialmente dos seus colegas.

7º - Escreva mensagens a elogiar a pessoa em questão - Receber uma mensagem em que é reconhecido o esforço que tem desenvolvido é sempre um excelente estimulante para que o trabalhador se sinta motivado.

A motivação dos trabalhadores não é uma tarefa fácil, exige algum empenhamento e sensibilidade por parte dos responsáveis. Uma palavra sincera e simpática não custa nada a quem a dá, mas pode valer ouro para o estado de espírito e empenho de quem a recebe.

CNP/AIC: BIR nº 130



**FOTO ROLDÃO**  
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.  
**FOTOGRAFIA\*VÍDEO\*CINEMA**

- \* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
- \* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899

**LAR N. SRA. DE FÁTIMA**  
Pessoas idosas acamadas  
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz  
Telemóvel 0936 - 43 40 71

**GALA**  
Figueira da Foz  
Tel. 033 - 31162

**Ladeira das Leais**  
Pombal  
Tel. 036 - 28265

**TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS**  
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA

**COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA**

ESCRITÓRIO:  
Rua Jacinto Nunes  
3270 Pedrógão Grande  
Tel/Fax 036 - 46329

SEDE:  
Pinheiro Bolim  
3270 Pedrógão Grande  
036 - 46318

Gorada tentativa de assalto

## Após prolongada perseguição GNR de Figueiró detém assaltantes

A Guarda Nacional Republicana de Figueiró dos Vinhos, deteve na madrugada da passada Terça-feira, dia 7 de Abril, quatro homens de 20, 28, 31 e 44 anos e ainda uma senhora de 52 anos de idade.

Esta detenção efectuou-se no desenvolvimento de uma perseguição encetada por uma patrulha do posto de Figueiró dos Vinhos que surpreendeu os cinco indivíduos - todos de etnia cigana -, quando cerca das 4H30 da madrugada tentavam assaltar "A Mobiladora Pedroguense", um estabelecimento comercial, situado

no Bairro Novo.

Nesta perseguição, a patrulha do posto de Figueiró contou com a colaboração de patrulhas de postos vizinhos tendo apenas conseguido apanhar os assaltantes por volta das 8H30 na localidade do Fato, Aguda.

Segundo "A Comarca" apurou, os detidos foram apresentados em Tribunal, tendo sido aplicada prisão preventiva a três deles, ficando os restantes dois em liberdade.

Por ordem do Tribunal, a viatura utilizada no assalto foi apreendida.

Carlos André de visita aos postos da GNR no Norte do Distrito

## "Tudo estaria muito melhor se todos os distritos fossem como o Norte do distrito de Leiria"

- Palavras do Governador Civil de Leiria num dos vários elogios dirigidos à GNR desta região.

O Governador Civil de Leiria, Carlos André, visitou no passado dia 30 de Março, Segunda-feira, as instalações dos postos da GNR do Norte do distrito, nomeadamente Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere e Ansião.

O estado "deficiente" das instalações, excepção feita ao Quartel de Alvaiázere - considerado como um dos melhores do Destacamento Territorial de Pombal - foi a principal preocupação demonstrada por Carlos André, já que embora de construção recente registam infiltração de águas pluviais, pese embora, tanto a GNR como as Câmaras Municipais terem já investido dezenas de milhares de contos em obras de conservação e beneficiação.

No caso concreto de Pedrógão Grande, o Orçamento Municipal para o ano de 1998, prevê uma verba de 5.000 contos para obras de beneficiação no quartel desta localidade as quais deverão ter o seu início em breve.



Foto de Arquivo

Carlos André, Governador Civil de Leiria

Segundo Carlos André, apesar das deficiências nas instalações, os postos da GNR do Norte do Distrito "não dão grandes dores de cabeça".

Em Pedrógão Grande, aproveitou mesmo a oportunidade para elogiar a acção desta corporação face aos "acontecimentos provocados pela instabilidade social" que se tem vivido em redor do "Caso Padre Carlos", mostrando-se sempre "atentos e vigilantes".

Ainda segundo Carlos André, "se todos os distritos do país fossem como o de Leiria tudo estava melhor"..."e melhor ainda se tivessem a mesma estatística que o

Norte do distrito": uma das regiões do país mais seguras e estáveis.

O Governador Civil registou também a colaboração prestada pelas Câmaras Municipais considerando como sendo o mais importante "fazer com que os cidadãos se sintam seguros".

Acompanhado nesta sua visita pelo Capitão Lourenço Lopes, comandante do Destacamento Territorial de Pombal e pelo Major Narciso Santos, comandante do Grupo Territorial de Leiria e pelos Presidentes de Câmara, à excepção dos de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, Carlos André, afirmou "estar ao lado" dos militares

da GNR "nos momentos agradáveis, e naqueles em que têm de repreender e atuar", "nos momentos agradáveis e nos menos simpáticos".

Na mesma visita, Carlos André deu também a conhecer que o Governo Civil vai colocar ao serviço do programa "Escola Segura", no Distrito de Leiria, mais duas novas viaturas automóveis (uma para a GNR outra para a PSP), quatro motos de 125cm<sup>3</sup> (todas para a GNR) e cinco "scooter" (para a PSP).

A cerimónia de entrega - presidida pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Armando Vara -, terá lugar no dia 21 de Abril pelas 15H30, na parada do Comando Distrital da PSP, em Leiria.

Para o Destacamento Territorial de Pombal serão destinadas uma viatura automóvel e uma moto.

Também as patrulhas homem-cão e homem-cavalo continuarão a funcionar.



### BREVES FIGUEIRO DOS VINHOS

#### IGREJA MATRIZ TEM NOVA ILUMINAÇÃO

Com a presença dos responsáveis da zona da CENEL, S.A., Presidente da Câmara Dr. Fernando Manata, Pároco do concelho e outras individualidades, foi recentemente inaugurado o vitral existente na fachada principal da igreja matriz de Figueiró dos Vinhos. Monumento Nacional, bem como dos pórticos e torre onde se encontram os sinos. Trata-se de mais uma interessante obra, na sequência directa da iluminação pública instalada por ocasião da remodelação do Centro Histórico da Vila.

#### AUTARQUIA ADERE À SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou na sua última reunião corresponder ao convite do Município de Castanheira de Pera no que concerne à adesão de Figueiró àquela Sociedade, subscrivendo para o efeito um capital de 1.000.000\$00. A decisão tomada só terá plena eficácia depois de a Assembleia Municipal se pronunciar. No entanto o Executivo entende que a região e nomeadamente o concelho de Figueiró dos Vinhos, poderá no futuro retirar vantagens muito positivas no que respeita ao desenvolvimento sócio-económico.

#### CÂMARA APOIA RALLYE ROTA DO SOL

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou na sua última reunião apoiar a realização da edição do Rallye Rota do Sol disponibilizando para o efeito um subsídio de 550.000\$00.

A prova que se realizará durante o próximo mês contará com uma etapa no concelho de Figueiró na zona das fragas de S. Simão.

A Autarquia ciente da importância desta prova que arrasta sempre consigo milhares de pessoas, no que respeita à promoção do concelho em termos turísticos, deliberou apoiar uma vez mais aquele evento.

#### CONTRUÇÃO DE PONTO DE ÁGUA EM VARZEA REDONDA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos adjudicou recentemente a construção de um ponto de água para abastecimento de meios aéreos e terrestres que têm por missão o combate aos fogos florestais e a prevenção de incêndios e a defesa da floresta. A obra irá ser realizada na localidade de Varzea Redonda e custará mais de 1.500 contos.

#### Município pedroguense contrai empréstimos

## Financiamento de investimentos previstos no Plano de Actividades e Saneamento Financeiro é o objectivo

- E.N. 2, entre Mega Fundeira e Vale do Barco, vai ser melhorada

O Executivo Camarário de Pedrógão Grande, aprovou por unanimidade, na reunião do passado dia 26 de Março, as cláusulas contratuais de dois empréstimos a contrafr (conforme resultado do concurso oportunamente aberto) à Caixa Geral de Depósitos: um de 100 mil e um outro de 50 mil contos.

Assim, o empréstimo de 100 mil contos destina-se ao financiamento de alguns investimentos previstos no Plano de Actividades, nomeadamente: Novo pavilhão Gimnodesportivo, Aquisição de terreno para Kartódromo; Arranjo da Devesa - Projecto; Av. Francisco Sá Carneiro - Projecto; Av. 25 de Abril - Projecto; Loteamento do antigo Mercado - Projecto; Indemnização/Aquisição de

edifício, Ampliação do Cemitério de Vila Facaia; Arranjos e terraplanagens no Cemitério da Graça, Terreiro da Feira - Projecto; Arruamentos de Atalaia Cimeira; Pavimentação de arruamentos em Pereira; Pavimentação e arruamentos em Louriceira; Pavimentação de arruamentos em Derreada Cimeira; Conservação e reparação de estradas e caminhos; Acesso da E.N. 2 a Ouzenda; Acesso da E.N. 2 a Picha; Pavimentação do Acesso a Rabigordo; Arruamentos em Escalos do Meio; Acesso de Sobreiro a Carreira; Acesso a Pinheiro Bordalo; Acesso a Soalheira; Aquisição de viaturas para recolha de lixo; Aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias; Aquisição de um camião; Aquisição de uma rec-

troscavadora e Aquisição de uma placa compactadora vibratória.

Este financiamento será reembolsado num prazo de quinze anos estando também considerado no contrato um período de "carência" de 18 meses. O juro ronda os 4,5%.

O segundo financiamento, até 50.000 contos, destina-se ao Saneamento Financeiro (Liquidação de dívidas a terceiros) da Edilidade.

Este financiamento tem um prazo de reembolso de oito anos a contar da perfeição do contrato, com um período de "carência" igualmente de 18 meses, a uma taxa também de aproximadamente 4,5%.

#### E.N. 2 vai ser reparada

Na mesma reunião, foi apro-

vado por maioria - o vereador do Partido Socialista, António Pires absteve-se - proceder à reparação da E.N. 2, abandonando parcialmente o actual projecto, com as correcções do traçada, asfalto, valetas, sinalização e passeios do km 306,61 ao km 321,67, entre Mega Fundeira e Vale do Barco (Pedrógão Grande) até ao limite de 15.000 contos/Km.

Abandona-se assim, temporariamente, a hipótese de uma variante por falta de fundos financeiros do município. Para além disso, o facto de estar a ser elaborado o Plano Rodoviário 2000, não põe de parte a hipótese de ali vir a ser contemplado com uma estrada regional, que a assim ser seria executada pela JAE.

# PEQUENOS EM TAMANHO, GRANDES EM PERSONALIDADE



## NOVA SÉRIE AGRO

## CASE III

**Fiáveis**  
45 a 65 hp  
de potência.

**Manobráveis**  
Sistema hidráulico para todo  
o tipo de acessórios, com  
uma tomada de força de  
2 velocidades.

**Polivalentes**  
Transmissão e inversor  
sincronizados.  
**AUTO MECÂNICA ALVORGENSE**  
De  
ANTÔNIO DIAS GONÇALVES



Venha experimentá-lo no seu concessionário

Sede: RAMAL DO ALVORGE Stand, Escritórios e Oficinas  
Tel. 036 980500/ Fax 036 980509 3240 ANSIÃO  
Filiais: Rua João de Deus, 78-80  
Tel. 039 57357 Barco  
Oficinas Casalinho Tel. 039 59073 Tel./Fax 036 28908

Maria Isabel Antunes Paiva Costa

Continua desaparecida

Fez no passado dia 03 de Março de 1998 três meses que Maria Isabel Antunes Paiva Costa saiu de sua casa em Vale das Figueiras, Castanheira de Pera; após ter ameaçado matar-se, desaparecendo logo depois.

Na altura, e durante o período em que decorreram oficialmente as buscas, até 18 de Janeiro de 1998; o tempo que se fazia sentir era de um Inverno rigoroso e intenso, com períodos de chuva muito forte e com um frio de 'rachar'.

Lembramos que foram usados nas buscas cerca de quarenta homens e seis viaturas dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, uma viatura Todo-Terreno e quatro homens da Guarda Nacional Republicana da mesma Vila e, ainda, os homens do Corpo de Mergulhadores dos Bombei-



desaparecimento e buscas de Maria Isabel, tudo voltou à "normalidade" "fazendo cair no esquecimento" a sorte da pobre senhora desaparecida a 03 de Janeiro deste mesmo ano.

Alguns familiares, vizinhos e amigos continuam a interregar-se porque não foram efectuadas quaisquer buscas durante as ultimas semanas em que o tempo se mostrou limpo, fazendo baixar e em muito, o caudal da Ribeira de Pera onde supostamente estará o corpo da Maria Isabel Antunes Paiva Costa.

Continuaremos atentos ao desenrolar dos acontecimentos sobre este assunto, para dele darmos noticia aos nossos leitores.

Texto de: Filipe Lopo

ros Voluntários de Pombal. Entretanto, e até ao momento, 31 de Março de 1998; não foi ainda encontrada qualquer pista que leve a conclusões mais sérias sobre o desaparecimento da referida senhora. Depois de um período conturbado devido ao



CASTANHEIRA DE PERA  
BREVES DO CONCELHO

- Poço Corga vai ter Parque de Campismo
- Rota do Sol de 23 a 25 de Maio na Castanheira
- Instaladas antenas TMN e TELECEL, em instalação rede "Optimus"

- Foi colocada a concurso "Praça da Biblioteca" no dia 26 de Março de 98 cujo financiamento foi aprovado em Novembro 1997.

- Estão a decorrer as obras referentes à implantação de esgotos em Soeiro, tendo terminado Carregal Fundeiro.

- Continua patente ao público na Casa Pimentel a Exposição relativa ao Padre António Vieira.

- As Obras do Bar e Casas de Banho da Capela de Sarzedas de S. Pedro estão quase no final, tendo sido administradas pela Comissão de Festas de S. Pedro de 1997.

- Já estão instaladas em Castanheira de Pera as antenas referentes às empresas de rede móvel, TMN e TELECEL, estando já em execução a montagem da antena do terceiro operador MAIN ROAD.

- Albert Bernard requereu a aprovação da localização de um Parque de Campismo no Poço Corga, tendo sido a mesma concedida.

- A organização do Rallie Rota do Sol, solicitou à Camara Municipal apoio para a realização do mesmo nos dias 23 e 25 de Maio próximo, tendo a Câmara concedido um subsídio de 150 mil escudos.

3º ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Conforme noticiámos no nosso número anterior, realiza-se no próximo dia 26 de Abril, Domingo, o III Encontro dos Antigos Alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, no qual marcarão também presença

antigos professores e funcionários da Escola. Esta iniciativa tem sido dinamizada de ano para ano, havendo já nesta altura um número elevado de inscrições garantindo desde já um número de partici-

pantes substancialmente superior ao dos anos anteriores. Conforme o prometido aqui vos deixamos o programa completo do evento:

3º ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Domingo - Dia 26 de Abril de 1998

Programa

- 12H00 - Concentração na Praça do Municipio
- 12H30 - Romagem ao cemitério em memória dos antigos alunos falecidos
- 13H30 - Almoço convivio no Restaurante Panorama

Ementa:

- Entradas
- Sopa do Mar
- Lombo de Porco Assado
- Fruta/Doce/Gelado
- Café e Digestivo

Música Ao Vivo!

Preço: Adultos - 2.000\$00  
Jovens dos 6 aos 12 anos - 1.000\$00 -- Crianças até aos 6 anos - Grátis

Inscrições para:

- Jorge Furtado - 036 52310
- Fernando Pires - 036 52487
- Costa Alves - 044 25766 / 32467
- Marília Furtado - 01 7649767
- Restaurante Panorama - 036 52115

NÃO FALTES!



BREVES DE PEDRÓGÃO GRANDE

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

Rallye Rota do Sol de novo centralizado em Pedrógão Grande

A Câmara Pedroguense vai, à semelhança do ano transato, apoiar a realização do Rallye Rota do Sol com a atribuição de um subsídio de 1.000.000\$00, bem como com o apoio logístico necessário para o efeito.

O figurino da prova de 1998 é idêntico ao de 1997, centrando-se a competição em Pedrógão Grande durante o dia 24 de Maio, ali funcionando o Comando de Operações do referido rallye, com chegada e partida mesmo à frente da Câmara Municipal.

A prova realiza-se nos próximos dias 23, 24 e 25 de Maio.

Equipa de Rallyes publicita Pedrógão Grande

Também à Equipa Mega Sport (equipa que concorre em rallyes), o Executivo

pedroguense deliberou, por unanimidade, em reunião de 26 de Março, conceder um patrocínio de 100.000\$00, referente a um espaço publicitário com as cores do concelho, que esta equipa disponibiliza no seu veículo de competição e viaturas de assistência, divulgando assim o nome de Pedrógão Grande.

Câmara Municipal fornece transporte para a EXPO'98

A Empresa "Gold-Gestão", apresentou na Câmara pedroguense uma proposta visando a organização de uma visita à EXPO'98, cujo custo por pessoa será de 10.600\$00 dos 5 aos 10 anos, 13.200\$00 dos 15 aos 65 anos, 10.600\$00 para mais de 65 anos e gratuito para crianças até aos cinco anos.

Estes preços incluem um jantar típico num barco, com passeio pelo Tejo (cerca de três horas), e visita guiada à EXPO'98.

Em face desta proposta,

a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de inscrições para todos os Municípios do concelho, os quais deverão pagar o seu bilhete, contribuindo o Município com o transporte.

Alunos da C+S vão de visita a Mérida

No seguimento de um intercâmbio já com alguns anos, entre alunos da C+S de Pedrógão Grande e uma Escola de Mérida (Espanha), vai um grupo de alunos pedroguenses ali se deslocar, retribuindo assim a visita dos seus colegas espanhóis.

Para a concretização desta deslocação, a Câmara cede a título gratuito o seu autocarro, bem como o combustível necessário.

As despesas com o motorista e outras que eventualmente ocorram, ficam ao encargo da Escola, esta foi uma decisão tomada unanimemente pelo executivo pedroguense.



a expressão da nossa terra

## REGIONAL

## CERNACHE DO BONJARDIM

## Une-se na criação de Concelho

A criação do concelho de Vizela e a revisão próxima na Assembleia da República da lei-quadro de criação de novos municípios, deu um outro fôlego e um reforçado ímpeto à comissão Pró-Concelho de Cernache do Bonjardim.

Aspiração de longa data, a criação do concelho de Cernache do Bonjardim satisfaz as actuais exigências legais, visto que preenche a quase totalidade dos requisitos estabelecidos, possuindo nomeadamente um posto da GNR, uma corporação de bombeiros voluntários, casa do povo, mercado municipal, farmácia, duas agências bancárias, uma rádio local (a Rádio Condestável), estação dos CTT, uma casa de espec-

táculos, instalações de hotelaria, estabelecimentos de ensino preparatório e secundário.

O novo concelho pretende abranger as freguesias de Cabeçudo, Castelo, Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, com uma população total superior a 10 mil habitantes.

A Comissão Pró-Concelho, onde estão representadas todas as forças relevantes daquelas freguesias, não está disposta a aguardar a revisão da lei-quadro, invocando a seu favor o precedente de Vizela, que, segundo a Comissão, reunia muito menos condições para aceder a concelho.

As comissões políticas concelhias da Sertã dos

## CERNACHE DO BONJARDIM A CONCELHO?



Vista da bonita vila de Cernache do Bonjardim

partidos Socialista, Social-Democrata e Popular já manifestaram publicamente o seu apoio àquele deside-

rato, e influenciaram os respectivos grupos parlamentares na Assembleia da República, onde foi entre-

tanto apresentado o projecto de criação do município de Cernache do Bonjardim. Daremos conhecimento

aos nossos leitores de todos os desenvolvimentos que se venham a registar relativamente a esta matéria

## Tomada de Posse dos Órgãos Regionais do STAL

Foi no passado dia 06 de Março que tomaram posse os órgãos recentemente eleitos para a Direcção Regional de Leiria do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local - STAL.

Foi no Bragal, Pareiros, em Leiria que numa cerimónia simples mas revestida da devida solenidade, que a tomada de posse se celebrou.

Com a presença de cerca de meia centena de pessoas que logo após a cerimónia de posse e respectivos discursos, passaram

ao jantar ali servido, assistiu-se a momentos de exultação sindical, convívio e colocação de questões pertinentes da vida pública dos trabalhadores das Autarquias Locais.

A representar Castanheira de Pera está o Sr. José Gabriel Rodrigues, funcionário do Serviço de Águas da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

A nova Direcção Regional, "A COMARCA" deseja-lhes as maiores felicidades.

Texto e Fotos: FILIPE LOPO

Redacção de Castanheira de Pera

## AINDA A QUESTÃO DO PADRE CARLOS VERSUS PEDRÓGÃO GRANDE

No passado dia 12, domingo de Páscoa, a nossa reportagem rumou até Vila Facaia onde bem cedo as gentes da Terra se começaram a juntar para assistir à homilia que seria proferida pelo Rev. Adriano Santos, após um grupo de pessoas influentes daquela freguesia do concelho de Pedrógão terem garantido ao Bispo de Coimbra, D. João Alves; que não se repetiriam as cenas de violência registadas em domingos anteriores.

Já na Capela de Vila Facaia, registámos com algum agrado, diga-se; que a população estava ciente do acto em que participavam, embora "tivessem um pequeno grupo preparado para desbaratar alguns fazedores de confusão que por ali aparecessem", como nos disse uma das pessoas presentes. Não foi necessário usar tal grupo pois tudo decorreu na maior das normalidades, embora tivesse existido um pequeno mal entendido entre um dos elementos responsáveis pela reabertura da Capela e a nossa reportagem, o facto foi relevado pela sua insignificância e também porque todos chegaram à simples conclusão de que tal assunto não era motivo para mal entendidos.

Eram cerca de cento e setenta pessoas as que enchiam por

completo a Capela e se juntavam, de pé; nos sítios possíveis para assistir em paz e sossego à homilia do Rev. Adriano Santos.

No final da missa, falámos um pouco com o Rev. Adriano, que nos disse estar bastante satisfeito com a posição tomada pela população de Vila Facaia e, sendo ele conhecedor da região, por já ali ter estado a celebrar em anos anteriores; sabia que este povo é bom e simples, tendo arraigado no seu íntimo o espírito da verdadeira adoração a Deus, sendo capaz de se sobrepor a todos os problemas que pudessem sobrevir.

Deixámos Vila Facaia cerca das 11H15 da manhã rumo a Pedrógão Grande onde, frente à Igreja Paroquial, lá continuava um grupo de pessoas que usando uma aparelhagem sonora ia rezando os terços.

Este grupo era já bastante reduzido em comparação ao de domingos anteriores, mas no entanto não deixavam de dizer que "o facto de ali estar pouca gente era devido ao mau tempo, e porque os outros tinham agora vergonha e medo de dar a cara depois de alguns terem armado tanta confusão sem qualquer necessidade."

Entretanto, em frente à Igreja Paroquial, juntavam-se peque-

nos grupos de pessoas que conversavam sobre a questão principal de ali não haver missa. Concordando ou discordando das diversas opiniões ali correntes, todos eram unânimes em dizer que "o unico culpado disto foi e é o Sr. Bispo!" E davam como exemplo outros casos de situações bem mais escandalosas, como por exemplo o do Padre Frederico que tendo sido condenado pela justiça civil portuguesa por pedofilia e homicídio de um jovem, conseguindo preparar a sua fuga para um País estrangeiro, sendo ainda o mais grave o facto de os próprios Bispos se manifestarem a favor da sua fuga, e sem lhe ser retirado o sacerdócio pelos responsáveis da Igreja Romana em Portugal."

De forma geral todos estas pessoas estão a favor do regresso de Rev. Carlos Costa, mas dizem que tudo "isto não passa de uma forma hipócrita pela parte dos responsáveis da Igreja para afastar alguém que porventura será incómodo por outras razões..." Razões essas sobre as quais ninguém quis adiantar qualquer hipótese.

Ali bem perto, numa das janelas de uma casa já algo degradada, estavam colocados dois altifalantes dos quais saía o som de de musiac e missa

transmitida pela rádio.

Na casa estava um indivíduo de 34 anos, de nome Epifânio um pouco embriagado, que nos dizia ter vindo de Espanha à um mês para assistir à celebração da Semana Santa em Pedrógão, de onde era natural, e que tinha ficado desapontado por tal não suceder este ano.

Questionado sobre o que o motivava para ter ali os altifalantes, e quem lhe pedira para agir daquela forma, diz-nos:

"Ninguém me pediu para fazer isto! Eu é que o quero fazer por estar em desacordo com a situação que se está a passar aqui em Pedrógão.

Sabe? eu vou amanhã outra vez embora para Espanha (e mostra-nos as malas já feitas), por isso não me importo que me mandem calar."

Deixámos o Epifânio quando nos convidou para "beber um copito. Vá lá... é só um", e voltámos até à Delegação em Castanheira de Pera com a consciência de que o Povo de Pedrógão Grande não merece passar pela situação criada pelos mandamentos de uma religião feita pelos homens e não por Deus.

Texto e Fotos: FILIPE LOPO

**Clinica Médica e Dentária**

**Dr. Ernesto Marreca David**

**MEDICINA DENTÁRIA**

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

**Dr. JOÃO MARRECA**

**OFTALMOLOGIA**

Sábados a partir das 14H00

**DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA**

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

**PSIQUIATRIA**

Por marcação

**DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID**

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

## SAP em Figueiró dos Vinhos?

### Falta de SAP nos três concelhos da comarca

## Município figueiroense solicita a sua instalação no novo Centro de Saúde

O concelho de Figueiró dos Vinhos, insiste na criação na sua sede de concelho de um SAP - Serviço de Atendimento Permanente.

Desta feita é a Assembleia Municipal, que em documento a enviar à Ministra da Saúde, ao Presidente da Assembleia da República e ao Primeiro-Ministro, pede "que sejam desencadeados de imediato os mecanismos necessários para a instalação, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, de um SAP durante 24 horas por dia".

Entendem os deputados municipais figueiroenses que a instalação dos SAP's em Figueiró dos Vinhos beneficiará, também os concelhos de Castanheira de Pera e de Pedrógão Grande. Assim, e

atendendo à legislação em vigor, solicitam que "sejam agrupados os três concelhos, para efeito de funcionamento do SAP com médicos e enfermeiros dos referidos concelhos".

Para estes deputados a instalação dos em Figueiró dos Vinhos justifica-se pelo facto do IC8 ser considerado "via de risco, no âmbito da EXPO'98", além desta vila estar "situada em no local mais próximo e com melhor acesso aos hospitais centrais, dispondo inclusivamente de uma helipista"

Por outro, "a assistência médica nos três concelhos do norte do distrito de Leiria - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - tem sido deficiente por falta de médicos e

enfermeiros", problema que entendem, seria minorado com a instalação do SAP.

No mesmo documento, expressam ainda o desejo de verem preenchidos os lugares de médicos e enfermeiros dos quadros dos referidos Centros de Saúde.

Os deputados figueiroenses apontam também o facto "dispôr Figueiró dos Vinhos de um Centro de Saúde novo e bem equipado, equidistante dos concelhos vizinhos e com franco e fácil acesso".

Também o facto do concelho ter o dobro da população de qualquer um dos concelhos vizinhos é para os autores do documento factor determinante para a instalação do SAP em Figueiró dos Vinhos.

## O DOCUMENTO

"FALTA DE S.A.P. NOS TRÊS CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA - Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande

Considerando que ultimamente a assistência médica nos três concelhos do norte do Distrito de Leiria tem sido deficiente por falta de médicos e enfermeiros.

Considerando que não se prevê que os técnicos de saúde se sintam motivados para se fixarem nesta região do interior.

Considerando que a IC8 é considerada via de risco, no âmbito da EXPO 98, estando a decorrer inclusivamente cursos de formação para emergência médica.

Considerando que Figueiró dos Vinhos está situada geograficamente no local mais próximo e com melhor acesso aos hospitais centrais, dispondo inclusivamente de uma helipista adequada à evacuação por meios aéreos, de feridos graves.

Considerando dispôr Figueiró dos Vinhos de um Centro de Saúde novo bem equipado, equidistante dos concelhos vizinhos e com franco e fácil acesso.

Considerando finalmente Figueiró dos Vinhos ter o dobro de população de qualquer um dos concelhos vizinhos, propõe-se:

1ª Que esta Assembleia Municipal solicite ao Ministério da Saúde, ao Presidente da Assembleia da República e ao Sr. Primeiro Ministro que sejam desencadeados de imediato, os mecanismos para ser instalado no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos SAP durante 24 horas por dia.

2ª Que atendendo à legislação em vigor do Serviço Nacional de Saúde, sejam agrupados os três Concelhos do norte do Distrito de Leiria para o efeito do funcionamento do SAP com médicos e enfermeiros dos referidos concelhos.

3ª Que sejam preenchidos os lugares de médicos e enfermeiros dos quadros dos referidos Centros de saúde.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Fevereiro de 1998"

## "A COMARCA" OUVIU OS DIRECTORES DOS CENTROS DE SAÚDE DOS TRÊS CONCELHOS

Questionados sobre o documento da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, eis as reacções dos três Directores dos Centros de Saúde visados\*:

### Dr. Carlos David - Pedrógão Grande -

Penso que este SAP, um SAP Regional, deve ser definido pelas estruturas superiores, quer da Saúde, quer da Política. Não podemos ser nós, localmente a tentar resolver um problema que é extremamente polémico.

Se no aspecto médico isso tem algum cabimento, concordo que politicamente poderá não ser o correcto porque cada concelho defende os seus interesses. É lógico que assim seja. Se isto for avante não haja dúvida nenhuma que Pedrógão fica sem SAP qualquer pessoa que adoça dentro do concelho, para ser atendido a um Sábado, Domingo ou feriado terá de se deslocar. Tem de se deslocar para fora: para o Avelar ou, neste caso, para Figueiró.

O nosso Centro de Saúde de Pedrógão, funciona com SAP, embora não seja em termos de 0/24 horas, mas tem respondido. À 18 anos que tem respondido satisfatoriamente com poucas roturas do serviço local. Embora funcione só durante o dia, também é certo que as lesões e as situações clínicas que aparecem durante a noite

são raras, talvez não se justifique pela estatística, pelo movimento, não justifique o concelho em si, de Pedrógão, um médico 24 horas de serviço, mas as 12 horas respondem cabalmente.

Um serviço mais alargado, dos três concelhos, penso que neste momento quem tem que decidir isso, volto a dizer, são as estruturas superiores. Da saúde, da política ou do distrito. Eles é que terão que decidir isso. Ou os SAP's funcionam parceladamente, ou então um serviço regional dos três concelhos e definam um sítio em que deva ser. É preciso é que se entendam todos.

Não vou ser eu, o Dr. Carlos, a levar com as culpas ou o Dr. Fulano que também não está a defender um serviço que não seja local. Eles é que têm que se entender. Para nós, médicos, tanto nos faz trabalhar num Centro de Saúde de Pedrógão, como na Castanheira como em Figueiró. Queremos é trabalhar em condições condígnas e com segurança, com segurança... essencialmente segurança. Porque o que estava em causa no processo



anterior era que não havia o mínimo de segurança para médicos, enfermeiros administrativos que pudessem vir ali a trabalhar. É que quem nos guardava, pelos vistos, eram os vizinhos... Não havia hipótese nenhuma de termos segurança ali dentro, aquilo funcionava como um ermo.

Isso eu não concordo, nem os meus colegas concordaram! Temos ali uma exposição assinalada pelos médicos todos dos três concelhos que ninguém concordava funcionar num sítio daqueles. Por vários aspectos, principalmente por motivos de segurança e por outros serviços que nós também precisamos de ter

O Dr. Jorge Pereira, Director do Centro de Saúde de Figueiró, por ter a sua agenda muito preenchida, declinou a sua reacção para o próximo número

### Dra. Almerinda Rodrigues - Castanheira de Pera -

"A Comarca" — Tem conhecimento do comunicado?

Drª. Almerinda Rodrigues — Oficialmente não tenho conhecimento. Tive agora conhecimento da existência do comunicado porque acabou de me informar.

"C" - Concorde ou não com o teor do comunicado?

A.R. - Creio que as coisas não podem ser equacionadas dessa forma! Têm que ser vistas em relação aos três concelhos. Aos recursos humanos existentes em cada um dos três concelhos, e serem bem ponderadas por quem de direito.

"C" - Que influência poderá ter nos restantes concelhos, tendo em conta que vai invalidar o projecto comum?

A.R. - Penso que o que tem que ser equacionado é aquilo que temos. Isto é: -Temos dois Centros de Saúde novos, um em Figueiró outro em Castanheira de Pera; Pedrógão não tem um Centro de Saúde novo, ou tão recente. A questão que tem que ser equacionada é quais são as possibilidades de rentabilizar os serviços existentes.

"C" - Gostaria de adiantar mais alguma coisa sobre o assunto?

A.R. - Este assunto não pode ser colocado desta maneira. Tem de ser bem equacionado com quem de direito. Permito-me no entanto, discordar de alguns considerandos do comunicado.

"C" - Por exemplo?

A.R. - Logo no primeiro ponto, quando diz que ultimamente a assistência médica tem sido deficiente nos concelhos do Norte do distrito por falta de médicos e enfermeiros.

No nosso concelho isso não tem acontecido ultimamente. Depois, bem depois é preciso ver que o comunicado está a ser feito através da visão que Figueiró dos Vinhos tem sobre o assunto, e não sobre o ponto de vista dos outros concelhos, nomeadamente de Castanheira de Pera. Este assunto precisa de solução. Todos nós o sabemos! Tem é que se saber o que se pretende para a região e quais os recursos que temos.

Castanheira de Pera (e Pedrógão) também têm que ser ouvidos; o poder local deve pronunciar-se sobre as necessidades do concelho, a fim de equacionar as soluções possíveis.

"C" - Neste caso, dizer-se que Figueiró tem um Centro de



Saúde novo, bem equipado... A.R. - Castanheira também tem! "C" - E será melhor ou pior que Figueiró dos Vinhos?

A.R. - Essa apreciação não pode ser feita assim, como compreende...

"C" - A questão do numero populacional de Figueiró dos Vinhos, ser o dobro dos outros concelhos será uma razão plausível, ou terá que se ter em conta outros factores tais como as empresas existentes, etc.?

A.R. - Todos os factores têm que se ter em conta. Não é só a questão do numero populacional, mas existem outras questões que terão que se ter em conta pela sua importância na globalidade deste assunto.

N.R.: Agradecemos à Dra. Almerinda Rodrigues a atenção e disponibilidade demonstrada para conosco, prestando estas declarações a nossa Delegação de Castanheira de Pera via telemóvel, quando se encontra em Lisboa realizando um curso sobre diabetes.

# Opinião

por Ninélio Barreira

## LEMBRAS-TE, MACAU?

Numa tarde de Setembro, quando o sol rubro de fogo começava a esconder-se por detrás da silhueta da Ermida da Penha, um jovem vindo da Metrópole, acabado de chegar recentemente a esta terra, olhava o Porto Interior. Os seus olhos fixavam-se com expectativa e ansiedade. Milhares de luzes de tonalidades diferentes, grandes tabuletas e letreiros com caracteres chineses, as casas baixinhas, algumas iluminadas a petromax, expunham em suspensão ou nos escapates, dezenas de artigos os mais diversos: patos depenados vermelhos e a escorrer gordura, roupas, tecidos, calçado, frutas, brinquedos, lâmpões, papéis coloridos, hortaliças e outros legumes, tudo havia ali à mão.

Havia no ar um cheiro enjoativo a frituras, a cozinhados, incenso. As mulheres vestiam-se de fato escuro ou cinzento abrilhantado, de corpete e calças justas, quase todas com um chapelinho arredondado e bicudo feito de palha ou cânhamo; os homens, ora de roupa larga, ora de túnica, descalços ou de tamancos de madeira, todos eles deslizando em silêncio, como figurinhas de um quadro oriental.

Passavam velozes os rick-shaws (samantchés) (1), transportando quase todos dois passageiros e até bicicletas levavam sobre a roda tra-

seira muitas grades de madeira ou uma pessoa sentada numa almofada. Carros poucos.

O jovem percorreu a pé toda a avenida até ao "Sama-lou" (2). Aí o movimento desusado, impressionante, gente apressada, rick-shaws, bicicletas (muitas), autocarros de cor azul e cheios "à cunha", lojas muitas, bem iluminadas, onde o maior número era o das joalharias e relojoeiros. As tabuletas com grandes caracteres dourados, os balões de papel enormes, os pivetes a arder deixando no ar pequenas nuvens de fumo e um cheiro adocicado eram os motivos mais impressionantes. Pouco mais à frente um grande largo e um edifício muito alto, contrastando com as pequenas casa que vira até ali. Eram os Correios.

Depois alcançou a Praia Grande e de novo o mar (ou rio) à sua frente. Pela avenida que corria paralela às águas pouco ondulantes, erguia-se um pequeno muro de pedra de cantaria onde, de longe em longe havia bancos de pedra, frente a frente. Casas nada.

Com o tempo o jovem foi descobrindo outros locais pitorescos como Tap Seac, o In-lo-hau (Flora), o Pagode da Barra, o Lan-Kuoi-Lau, os aterros da Praia Grande, onde à noite apareciam os contadores de histórias, que

faziam as delícias dos seus "espectadores" sentados no chão, ouvindo lendas e histórias mirabolantes, a barbearia próxima da Igreja de S. Domingos, onde o cliente tratado com requinte é barbeado por uma mulher que usava máscara de gaze, semi-deitado na cadeira tal como uma marqueza e, no fim, era massajado nos ombros, no rosto, nas faces e no mento e com os seus dedos finos, na parte superior do nariz, mesmo entre os olhos.

E havia os milhentos vendedores ambulantes e os seus pregões, desde o "tin-tin" (3) ao homem que empurrava um velho carrinho de madeira carregado de garrafas de "si-au" (4), a rapariga que vende papel higiênico e anuncia o seu produto gritando: "Iòk-kau-tchi", a velhota curvada sob um montão de vassouras e apregoa em voz cansada e dolente: "Mai-sou-pá", o funileiro que trás consigo o fogão de fole e um arsenal completo para consertar objectos de louça, barro ou metal e anuncia: "Tien-ton-cau". Um desfilar ininterrupto, confuso e barulhento, por onde passam os tintureiros, os vendedores de ovos, patos e galinhas, a mulher dos socos pintados, as bibliotecas ambulantes, os que vendem fogões e tachos, os vendedores de frutas que descascam as tangerinas em forma de estrela e extraem a casca das pêras com uma perícia surpreendente e até os que vendem e compram cães e gatos, óculos e lentes, bebidas e tabaco, guloseimas, etc. etc.

Os pregões destes ambulantes enchiam a cidade de manhã à noite duma música gritante, aguerrida e melódica que ficava nos ouvidos sem ferir, sem molestar, a que o cidadão se habituara no dia a dia. Alguns deles eram tão peculiares e grotescos que chamavam a atenção dos mais curiosos que os viam e ouviam com um sorriso nos lábios. O do pato, por exemplo, trazia dois armários enviraçados, em cujas prateleiras viam-se pendurados os gansos gordos e vermelhos. E anunciavam com voz potente: "Si.....iiiiii.....áp!" E pegando no cutelo cortava o acepipe em pedaços e servia a freguesia que ali mesmo os devorava

gulosamente.

O vendedor de amendoins usava uma forma curiosa de atrair a clientela - a garotada -. Munido de um pifaro donde arrancava notas estridentes, cantava: "Plic-ploc! Ham tchô-fa-sam!", isto é, amendoins torrados e salgados que ao partir fazem plic-ploc.

À noite, nos restaurantes e casa de chá era costume aparecerem as cantadeiras. Elas próprias se acompanhavam num instrumento de cordas, horizontal, percutidas com martelos de bambu. Noutros tempos - dizia-se, esta profissão era muito conceituada e solicitada para festas em casa particulares, mas era já uma profissão prestes a extinguir-se.

Finalmente, a figura típica que mais impressionou aquele jovem, desde o seu primeiro contacto com Macau, foi sem dúvida, a da tancareira, - essa mulher indômita que vivia uma vida árdua na labuta constante e penosa de conduzir o seu tancar - uma pequena embarcação com cobertura de oleado - e dirigida por um só remo à popa. A missão da tancareira era a de transportar pessoas e carga da costa para as ilhas, ora de para os barcos de pescadores, ora até para os navios que fundeavam ao largo, conduzindo os passageiros para terra.

À noite, pela noite dentro, ouviam-se ainda os pregões do vendedor de "van-tan-min" e o do rapaz que trazia o pão quente em caixas de folha e apregoava: "Min-pau, min-pau i-lá-lá, min-pau!"

Aquele jovem voltou a Macau e, em vez das casas baixinhas, encontrou milhentos arranha-céus, em vez dos barquitos que o levavam à Taipa e a Coloane, deparou com duas belas pontes. Macau cresceu e agigantou-se. Macau moderna, progressiva, imponente. É a Macau de hoje.

O jovem de ontem emocionou-se e sentiu saudades da "sua" Macau. Já lá vão 45 anos!

Esse jovem era eu. Lembras-te, Macau?

- (1) Em cantonense
- (2) Idem a Av. Almeida Ribeiro
- (3) Ferro-velho
- (4) Molho de soja



### "O ARPÃO"

RESTAURANTE  
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B  
TELEFONE 01 - 353 67 72  
1000 LISBOA

## AUGUSTO PARDAL FILIPE

ESPECIALISTA  
EM PNEUMOLOGIA

pelo Hospital Pulido Valente (Lisboa) e pela Ordem dos Médicos

- Doenças Respiratórias e Alérgicas,  
Asma Brônquica e Bronquite

CONSULTAS AOS SÁBADOS (com marcação)  
Tel. 036 52361 = Início às 10h30m  
Rua Dr. Luis Quaresma nº 21 - 3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Marriscos e Petiscos

CAFÉ  
RESTAURANTE  
MINIMERCADO

Tel. 036 - 53258  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1ª. - Tel. 036 - 52240  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.  
Tel. 036 - 52670  
Bairro Teófilo Braga  
3260 Figueiró dos Vinhos



## Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco  
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra  
Chanfana de Galinha  
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 - 52766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

## AGORA OU NUNCA

- a última oportunidade de melhorar os seus estudos, em Figueiró dos Vinhos e em horário nocturno -

PODE FAZER:

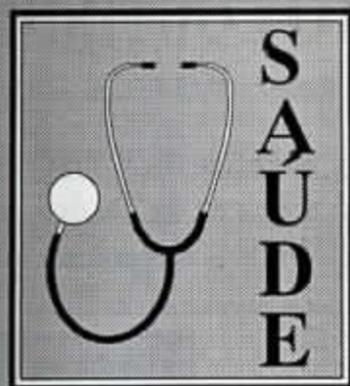
- o 1º Ciclo (4ª Classe)
- o 2º Ciclo (6º Ano)
- o 3º Ciclo (9º Ano)



INSCRIÇÕES:

- Delegação Escolar/Extensão Educativa
- Escolas Primárias
- Escola Preparatória
- Escola Secundária

Em Abril



## MEDICAMENTOS NA UNIÃO EUROPEIA

# GENÉRICOS POUPAM MILHÕES AOS ORÇAMENTOS DE ESTADO

"...seria possível ao Estado português reduzir até 60 milhões de contos as suas despesas com medicamentos com a introdução generalizada de medicamentos genéricos..."

Nos países mais ricos e socialmente mais avançados, apesar de vigorarem diferentes filosofias na prescrição de medicamentos e variados modelos de reembolso pelos serviços de saúde nacionais, tem-se vindo a assistir, nos últimos anos, à adopção de medidas que privilegiam a utilização dos genéricos, tendo por objectivo reduzir a despesa dos estados - e dos utentes - com esta rubrica da Saúde. Assinaláveis poupanças têm sido conseguidas, com os genéricos a já representarem, em países como a Alemanha, cerca de 60% do total dos medicamentos vendidos. Em Portugal, porém, os genéricos não representam mais de 0,2% do mercado.

Associadas às diferenças culturais e históricas dos diversos países europeus, existem, igualmente, diferentes culturas médicas e tradições das escolas de medicina. Daí que as práticas de prescrição sejam muito diferenciadas de país para país.

Assim, apesar das directivas europeias na área dos medicamentos, cada nação dispõe da sua própria filosofia e tradição no que se refere ao funcionamento do mercado farmacêutico, tendo diferentes atitudes, políticas e legislações relativamente aos genéricos - e aos restantes medicamentos. As diferenças começam, desde logo, pelos sistemas de prescrição, de remuneração das farmácias e políticas de financiamento e comparticipação dos medicamentos pelos serviços de Saúde nacionais.

### REALIDADES DIVERSAS

Por exemplo, na Alemanha e nos EUA, as margens de lucro das farmácias é recompensada com níveis de remuneração mais altos que os aplicados aos medicamentos de marca, resultando, mesmo assim, em poupanças significativas para os doentes/compradores, que pagam entre 30 a 40% menos do que adquirindo equivalentes com marca comercial.

Na Alemanha o sistema funciona por uma escala regressiva de remuneração, que dá às farmácias margens percentuais tanto maiores quanto mais baixos são os preços dos medicamentos, aliado a um outro sistema em que cada médico é gestor de um orçamento para medicamentos, o qual não pode ultrapassar - o que os motiva a recorrerem, sempre que possível, aos genéricos.

Outros países implementaram um sistema de tabelas discriminatórias "positivas" e "negativas". Em Espanha, por exemplo, os médicos dispõem de uma Tabela Negativa que indica os

medicamentos que não são comparticipados pelo sistema de Saúde, recaindo os custos da sua aquisição integralmente sobre os utentes.

As Tabelas Positivas, fornecem aos médicos uma lista de medicamentos, por grupos terapêuticos, com indicação das comparticipações de cada um, a partir da qual seleccionam a sua prescrição. Em certos países, os preços dos medicamentos que integram essas listas, são alvo de negociações prévias entre as autoridades de saúde e os laboratórios produtores.

Também se encontram modelos - caso de Itália - em que existem classes de reembolso, podendo os medicamentos com o mesmo princípio activo repartir-se por várias classes, incluindo uma que é integralmente suportada pelo sistema de Saúde. Para incentivar o uso de genéricos, o Estado italiano integrou estes medicamentos nas classes de maior reembolso.

Existem, ainda, sistemas que regulamentam a substituição da prescrição médica pelas farmácias - embora pouco utilizado na Europa - dentro de limites regulamentados, que passam, frequentemente, pela expressa autorização médica para o efeito.

Em França, por exemplo, o estabelecimento de um "Código da Boa Prática Médica", firmado entre o Governo, as mutualistas e a classe médica, aconselha os médicos a levarem em conta, no exercício da sua actividade, critérios económicos, prescrevendo, sempre que possível e desde que não existam inconvenientes terapêuticos, medicamentos menos onerosos para os seus pacientes. Este Código expandiu a utilização de genéricos nos últimos anos.

Segundo um estudo apresentado pelo Inspector Geral dos Assuntos Sociais francês, em 1994, as patentes de 75 por cento dos medicamentos de marca vendidos naquele país já tinham expirado, podendo, por isso, ser substituídos por genéricos, o que teria permitido uma poupança de centenas de milhões de francos ao Estado e às instituições mutualistas.

### MESMA EFICÁCIA MENORES CUSTOS

De acordo com esse estudo francês, de 1994, só num medicamento - cujo princípio activo é a amoxicilina - se a opção dos médicos franceses tivesse ido para a versão menos cara, as poupanças potenciais chegariam aos 238 milhões de francos. Mas, nesse ano, a Associação Francesa de Farmácias mostrava-se preocupada com a introdução de genéricos, pois isso iria

reduzir as margens de lucro dos seus associados. Um dos principais argumentos utilizados por alguns sectores em defesa dos medicamentos de marca prende-se com a necessidade de recompensar os laboratórios de marca pelos seus avultados investimentos em I&D (Investigação e Desenvolvimento). Mas, se é verdadeiro que muitos dos grandes avanços em farmacologia, e na própria medicina, se devem aos seus investimentos em I&D, o certo é que 20 anos de protecção de patente é mais que suficiente para recuperar tais gastos.

Em Itália, por exemplo, de acordo com o professor Garattini, em declarações publicadas em 1995 na PJB Publications, em cerca de mil novos fármacos lançados no mercado italiano nos 10 anos anteriores "é difícil encontrar mais de 2 por cento de produtos inovadores". E acrescenta que "cerca de 60 a 70 por cento dos produtos disponíveis no mercado italiano já expiraram o prazo de protecção de patente, podendo, com vantagem económica, ser substituídos por genéricos".

De acordo com o relatório de uma Comissão de Auditoria constituída para estudar a situação dos medicamentos no Reino Unido, publicado em 1995, a substituição da prescrição de 20 fármacos de marca por equivalentes genéricos teria permitido poupanças da ordem dos 50 milhões de libras - 15 milhões de contos.

O cruzamento destas vertentes e regulamentos oficiais orientadores da prescrição médica - tem permitido, em diversos países a introdução crescente dos medicamentos genéricos, resultando numa contenção da despesa pública com medicamentos e redução dos gastos individuais dos utentes. Em Portugal, entretanto praticamente nada se fez nesse sentido.

### MEDICAMENTOS E DESPESAS DE SAÚDE

Entre 1981 e 1991 observou-se, na generalidade dos países da UE, um crescimento da despesa da Saúde superior ao crescimento do PNB (Produto Nacional Bruto), com a rubrica dos medicamentos a aumentar a um ritmo ainda mais intenso. Assim, por exemplo, em França, enquanto nesses dez anos o PNB aumentava 24,6 por cento, a despesa de Saúde crescia 43,5 por cento, com os gastos com fármacos a aumentarem 59,8 por cento. Tendências idênticas se registaram no Reino Unido, Bélgica, Itália e Holanda. A média de crescimento do PNB nos países da UE, entre 1981 e 1991, foi de 27,4 por cento, enquanto as despesas com a

Saúde aumentaram 38,7 por cento e a rubrica dos medicamentos 52,1 por cento. Em Portugal, entre 1990 e 1995, de acordo com dados do Infarmed a despesa pública com medicamentos cresceu cerca de 45 por cento.

O peso dos genéricos no orçamento nacional de medicamentos, em 1991, de acordo com dados da PJB Publications (1995), era de 30 por cento nos EUA, de 15 por cento na Dinamarca, Holanda e Alemanha, de 13 por cento no Reino Unido, com um potencial de crescimento que poderia ir até mais de 50 por cento nos anos seguintes.

Se é verdade que as empresas produtoras do mercado farmacêutico, alguns dos quais eram resistências à sua penetração - caso da livre fixação dos preços pelos laboratórios e remuneração das farmácias em percentagem absoluta, permitindo lucros tanto maiores quanto mais caros forem os medicamentos vendidos - o certo é que a entrada dos genéricos nos diferentes mercados nacionais, representou, sempre, significativas poupanças no orçamento da Saúde e apreciáveis reduções nas despesas individuais de saúde.

### A INEVITABILIDADE DOS GENÉRICOS

No actual panorama da contenção da despesa pública e de um certo esgotamento do modelo de Estado Providência, questiona-se se não é legítimo esperar que uma boa prática médica leve em conta - salvaguardando, sempre, a eficácia terapêutica - os interesses económicos dos doentes/utentes e do Orçamento da Saúde, obrigando-se os clínicos a prescrever, sempre, a variante menos onerosa.

Perante a inevitabilidade do crescimento do mercado dos genéricos em diversos países, os grandes laboratórios da indústria farmacêutica apressam-se a tomar posição, criando as suas próprias companhias e alianças para operarem nesta área.

Assim, por exemplo, a Merck Company mantém operações de genéricos nos EUA (West Point Pharma) e no Reino Unido (DuPont Pharma Multisource). A BASF estabeleceu, em 1994, a sua base global de produção de genéricos para toda a Europa, na Alemanha. Também a Hoechst adquiriu uma subsidiária no Reino Unido - a Cox - e já vendia genéricos nos EUA, através da Coploy. Em França, a Dakota-Pharm é a empresa de genéricos da Sanofi Winthrop.

Até em Portugal, onde o mercado de genéricos é embrionário, a Merck AG já estabeleceu a sua base de genéricos, com a criação da sua subsidiária de genéricos, a Merck Genéricos.

De acordo com Rui Vieira da Silva, Director da delegação portuguesa da Ratiopharm, o maior laboratório europeu especializado em genéricos, "seria possível ao Estado português reduzir até 60 milhões de contos as suas despesas com medicamentos com a introdução generalizada de medicamentos genéricos".

Curiosamente, um valor equivalente à actual dívida do Estado às farmácias.

MCCANN IMAGEM - Lisboa, 98.03.30

### SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÁ, LDA



Madeiras de Pinho Nacional de 1ª Qualidade em Tosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés Similhas em todos os moldados

**BONS PREÇOS**

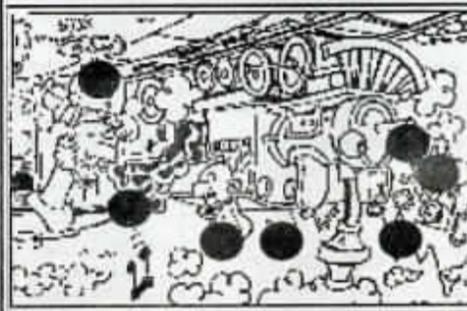
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20  
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636  
3200 LOUSÁ

# AOMARCA

a expressão da nossa terra

### SOLUÇÕES dos Passatempos da pág. 21

#### DIFERENÇAS



#### PALAVRAS CRUZADAS



## ABILIO HENRIQUES CORREIA

Castanheira de Pera

Faleceu a 11/02/1998



Irmã e filhos, impossibilitados que estão de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, e também de virem a cometer alguma falha involuntária, agradecem profundamente se sensibilizados as muitas manifestações de solidariedade que lhes quiseram testemunhar pelas mais diversas formas, durante a doença e morte do seu ente querido, bem como o acompanhamento à sua última morada.

Agradecem ainda muito especialmente a todas as pessoas que ofereceram flores e ramos, especialmente a todo o Centro de Saúde de Castanheira de Pera.

### AGRADECIMENTO

A Todos Bem hajam

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE.

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e estada de folhas sessenta e um e folhas sessenta e dois do livro de notas para escrituras diversas dezassete-D, António Nunes Feteira Júnior e mulher Damasilde Conceição Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedregão Grande, onde residem no lugar de Sobreiro, e ela da freguesia de Graça, do mesmo concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedregão Grande:

Terra com oliveiras, pinhal e mato com a área de mil cento e seis metros quadrados, sito em VALE DIOGO, que parte de norte com herdeiros de Guilherme Coelho, nascente com António Nunes Feteira, sul com a barroca e poente com herdeiros de Manuel Simões Louro, inscrita na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 19.578, com o valor patrimonial de 4.980.000 e atribuído de cinquenta mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedregão Grande.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta e Manuel José, solteiro, maior, que foi residente no lugar de Mingacho, da dita freguesia de Pedregão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, colhendo a azeitona das oliveiras, roçando mato, extraindo do prédio todas as utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO  
(Constantino Agria Batista)

Journal "A Comarca" Nº 97 1998.04.15

### \* Manuel Tomás da Silva & Filhos, Limitada \*

Conservatória do Registo Comercial de Pedregão Grande

Nº de Matrícula 00014 Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501677321  
Nº de Inscrição Av.01, Av.02 Nº e data da Apresentação Ap.02 e 03 de 98.03.20

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foram efectuados os seguintes registos:  
Cessação das funções dos gerentes Aires Dinis Tomás da Silva e Jorge Dinis Tomás da Silva, em 11 de Fevereiro de 1998, por renúncia.

Conservatória do Registo Comercial de Pedregão Grande

Nº de Matrícula 00014 Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501677321  
Nº de Inscrição 5 Nº e data da Apresentação 04 de 98.03.20

Certifico ainda que, foi registado a alteração parcial do contrato quanto aos artigos 3º e 4º, que passam a ter a seguinte redacção:

3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de dez milhões de escudos e corresponde à soma de três quotas - uma no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel Tomás da Silva e duas pertencentes ao sócio Albano Dinis Tomás da Silva, uma no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos e outra no valor de cinco milhões de escudos.

4º

A gestão da sociedade será exercida por todos os sócios nomeados gerentes sendo necessária e suficiente a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Pedregão Grande, 02 de Abril de 1998

O Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

Journal "A Comarca" Nº 97 1998.04.15

### TRIBUNAL DE CIRCULO DE POMBAL

1º ANÚNCIO

O DOUTOR JOSÉ ALFREDO SOARES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito do Tribunal de Circulo de Pombal.  
FAZ SABER que nos autos de Execução Sumária nº 247-B95 do Tribunal de Circulo de Pombal em que é Requerente o Ministério Público, e Executados Marina Cervantes de Castelo Branco e Castro de Pinto Basto e Ribeiro Ferreira e marido, José Luiz Pinto Basto Ribeiro Ferreira, actualmente em parte incerta e com a última residência conhecida em Casal Novo, Alvalade, são este (a/s) Executado (as) notificados para desluzirem, querendo, no prazo de DEZ DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, Embargos de Execução ou oposição à penhora feita em 25/02/98 e ordenada por despacho de 18/02/98, aos imóveis rústicos inscritos na Conservatória do Registo Predial de Alvalade sob os números 01279, 00959, 00960, 01278 e 01308 - prédios rústicos.

Mais ficam notificados de que não é obrigatória a constituição de Mandatário (artº 6º do C.P.C.).

Os duplicados do requerimento executivo, do despacho determinativo de penhora e desta encontram-se nesta secretaria onde podem ser acautelados.

Pombal, 25 de Março de 1998  
O Juiz de Direito,  
Dr. José Alfredo Soares de Oliveira  
O(A) Escrivão(a) Judicial,  
Aj) Rosa Maria Moreira Pinto Gamito

Journal "A Comarca" Nº 97 1998.04.15

### NOTARIADO POTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICADO narrativamente para fins de publicação, que se encontra neste Cartório Notarial uma escritura de Justificação exarada a folhas seis e sete verso, do livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E UM-A", no dia oito de Abril de mil novecentos e noventa e oito, em que VITORINO MARQUES e mulher ILIDIA DA CONCEIÇÃO BERNARDO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Fontão, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio URBANO, sito no lugar do Fontão, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de arrecadação de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouros, com a superfície coberta de trinta e quatro metros quadrados e logradouros com sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Inácia Maria, sul com José Gouveia, nascente com herdeiros de José Henriques, e poente com Francisco Antunes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome justificante marido sob o artigo 1.334, com o valor patrimonial de nove mil trezentos e cinquenta escudos e o atribuído de oitenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram a Vicente Correia, viúvo, residente que foi no lugar do Troviscal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, no ano de mil novecentos e setenta e sete, nunca formalizado por escritura pública.

Que não obstante isso, o certo é que desde aquele ano entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção que sempre tiveram de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente a obras de reparação, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, nove de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Journal "A Comarca" Nº 97 1998.04.15

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.

JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICADO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA - A", de folhas noventa e nove e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação e venda datada da trinta e um de Março de mil novecentos e noventa e oito, na qual MANUEL DA CONCEIÇÃO MAIO e mulher MARIA ROSA FERREIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Vale das Figueiras, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio RÚSTICO, sito no Barreiro, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de de pinhal e mato, com cinco mil e setecentos metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Manuel Maria Frade, sul com Virgílio das Neves e poente com herdeiros de Tódócio Fernandes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 961, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e doze escudos e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à posse por verbal que dele fizeram no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco a Maria Carolina Henriques, solteira, maior, residente que foi no lugar do Carregal Cimeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, nunca formalizado por escritura pública, sem o podendo agora fazer por a mesma já haver falecido.

Que não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente procedendo à venda dos pinheiros e corte de mato e recebendo os seus rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, trinta e um de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Journal "A Comarca" Nº 97 1998.04.15

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que se encontra lavrada neste Cartório Notarial uma escritura de justificação Notarial de sete de Abril de mil novecentos e oito, exarada a folhas quatro a cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número " TRINTA E UM - A", em que SÉRGIO ALVES JOAQUIM e mulher MARIA ELVIRA RODRIGUES DA SILVA JOAQUIM, casados sob regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Vilat, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio RÚSTICO, sito no lugar de Piome de Cima, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com herdeiros de José Alves Correia e poente com a estrada, OMISSO, na conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.113, com o valor patrimonial de três mil setecentos e trinta escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram a Jacob da Silva Tomás e mulher Maria Helena Baste de Jesus, São Vicente de Paula, nº 349, São Paulo, Brasil, no ano de mil novecentos e setenta e quatro, nunca formalizado por escrituras públicas.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o e recolhendo os seus frutos, cortando o mato, colhendo a resina e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública contínua e durante mais de vinte anos, eles outorgantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, sete de Abril de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Journal "A Comarca" Nº 97 1998.04.15

## GILBERTO COUTINHO

ESPECIALISADO EM CLINICA GERAL

Consultas às 3ª Feiras e  
5ªs Feiras de Tarde  
Sábados: Todo o dia

Acordos com ADSE e com os Serviços Sociais da TELECOM

Tel. 0931 567760

Rua Teófilo Braga, nº1

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Antigo  
consultório do  
Dr. Luis Frias

## OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES

Agente oficial dos relógios TITAN, ADIDAS e CALYPSO.  
Grande Sortido em Ouro, Pratas e Relógios

Fazemos toda o tipo de óculos que você precisa  
para melhorar a sua visão

Visite-nos e encontrará os seus momentos de ouro

GRANDES SORTIDOS:

Ouro

Pratas

Relógios

Todo o tipo de óculos

Fronte à Igreja Matriz

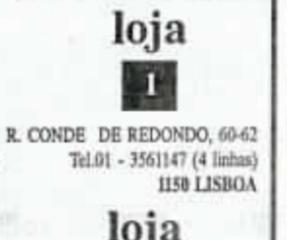
Largo do Adito

3270 Pedregão Grande

Tel. 036-45386



loja  
1



loja  
2

R. CONDE DE REDONDO, 60-62  
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)  
1150 LISBOA

electrodomésticos  
hi-fi, discos,  
móveis

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.01 - 8483311/8472962  
1000 LISBOA

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE  
A COMARCA

Tel. 036 - 44691

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA



## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR  
MOTOSERRAS-STIHL  
ÓLEOS

Tel.S. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)

Boavista - 3240 ANSIÃO

A COMARCA  
a expressão  
da nossa terra

# CADERNO DESPORTIVO

## FUTEBOL



CAMPEONATO DISTRITAL da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

### Quem está à frente de quem?

### Tal foi a superioridade patenteada pelo Pedrogense

Ainda não estavam decorridos dois minutos e, já Rodrigo, com um violento e colocadíssimo remate, na transformação de um livre directo a trinta metros, obtinha o primeiro golo de Pedrogense.

Reflexo disso ou empenhados na recuperação, o Recreio balanceou-se para uma exibição categórica e convincente.

Concentrada, a equipa escalonou-se no seu esquema habitual, mas com uma disposição distinta da que tem manifestado.

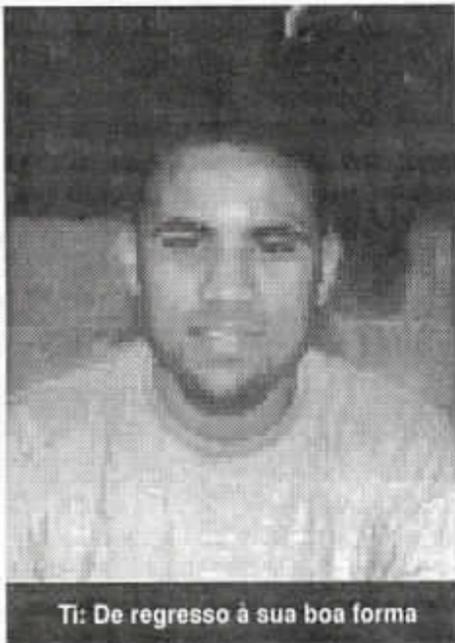
Apesar do "handicap" do terreno, aqui e acolá com autênticos lagos, o conjunto de Pedrogão conseguiu por vezes, fazer a transposição da bola da defesa para o ataque, através da condução e circulação do esférico pelos sectores da equipa.

Indiscutivelmente mais vistoso, e eficiente, este método de actuar, não só cria mais situações de desequilíbrio, como o futebol praticado se torna mais espectacular e do agrado do apreciador da modalidade.

Posto de parte o pontapé para a frente, veio ao cimo a excelência das performances de Alfredo, Alegre I e Chico, sem dúvidas a espinha dorsal da equipa neste jogo.

Ao meio do primeiro tempo, Alegre I finalizaria com um belo golpe de cabeça, uma iniciativa de Marcolino, que da linha, fez uma magnífica assistência ao goleador.

O resultado poderia ter sido dilatado antes do intervalo, mas devido ao estado do terreno e a uma certa inércia na hora da verdade, tal



Ti: De regresso à sua boa forma

não aconteceu.

Antes do descanso, numa amostragem excessiva e injusta, o árbitro admoestou Rodrigo com novo cartão amarelo, correspondente a vermelho, o que viria a amputar a equipa do Pedrogense, ao retirar-lhe um dos seus mais esclarecidos atletas. Contudo, em atitude compensatória, volvidos 2 minutos, também injustamente, o Sr. Silvio Silva, repôs a igualdade numérica dos praticantes.

O início do 2º tempo começou com as equipas mais equiparadas, apostadas em

alcançar o golo, mas com objectivos diferentes.

As situações de golo iam surgindo, com maior predominância junto às redes do Barracão, que nunca conseguiu atenuar a evidente superioridade do Pedrogense.

Deste modo, foi sem surpresas, a obtenção de mais dois golos de belo efeito pela equipa do norte, dando melhor colorido à exibição e ao resultado.

O Barracão, pelo futebol praticado, não justificou a classificação relativamente ao Pedrogense, revelando-se aquém do valor da equipa de Pedrogão. Ainda assim, gostámos das exibições de Filipe Mendes, Acácio, Sérgio Margarido, Miguel e em especial, o franzino, veloz, repentista e tecnista Tino, sem dúvidas um dos melhores em campo, pondo por vezes sozinho a defesa do Pedrogense em alvoroço.

No Pedrogense, de Helder a Paulino, a equipa jogou coesa e empenhada, demonstrando que quando quer é um caso sério.

Ainda assim, Chico, Ti, Alfredo, Alegre

PEDROGUENSE 4 0 BARRACÃO

Campo de S. Mateus  
24ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria  
98.04.05

PEDROGUENSE - BARRACÃO	
Helder 1 Xano	Equipa de Arbitragem:
Rodrigo 2 Zé António	Silvio Silva
Carrão 3 Filipe	Ação Disciplinar:
Chico-Cap. 4 Mendes-Cap.	PEDROGUENSE - Cartões Amarelos: Paulino
Ti 5 Santos	(9'), Rodrigo (13 e 43'), Alegre I (23'). Cartão
Alfredo 6 Sérgio Oliveira	Vermelho a Rodrigo por acumulação de amarelos.
Alegre I 7 Carlos Norte	BARRACÃO - Cartões Amarelos: Sérgio
Mário Tó 8 Acácio	Oliveira (31 e 45'), Santos (51'). Cartão Vermelho
Marcolino 9 Sérgio	a Sérgio Oliveira por acumulação amarelos.
Black 10 Margarido	Marcadores:
Paulino 11 Miguel	Rodrigo, Alegre (2) e Marcolino
Pedro David 12 Tino	Substituições:
Coutinho 13 Bruno	Black por Alegre II aos 60' e Alegre I por Paulo
Alegre II 14 Faustino	Jorge aos 78' e Paulino por Coutinho aos 81' no
Paulo Jorge 15 Paulo Mendes	Pedrogense.
16 Paulo Lisboa	Acácio por Paulo Lisboa aos 68' no Barracão
PELE T	



**FiviSport**  
Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49  
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Tel. 036-53983

### Inaugurado o relvado na Sertã

### S. L. e Benfica apadrinhou o evento

O S. L. e Benfica apadrinhou, no passado dia 1 de Abril, a inauguração do relvado do Campo Dr. Marques dos Santos, na Sertã.

Para assinalar a data, o Benfica fez ali deslocar a sua "primeira" equipa para defrontar a sua congére do Sertanense.

O público que encheu por completo o referido campo, deu certamente por bem empregue o seu tempo já que pode observar alguns dos melhores executantes da modalidade em Portugal.

Na primeira parte, para delírio da

assistência, Graemme Souness fez alinhar todos os habituais titulares, à excepção de P'reudomme, Deane, Kandaurov, Thaar e Calado, todos lesionados, tendo-se neste período do jogo destacado um jovem que certamente irá "dar muito que falar" no

futebol português: Hugo Leal. Mas o mais aplaudido e solicitado foi sem dúvida João Pinto.

O Sertanense, "ajudou" à festa, tentando jogar de igual para igual, daí resultando a goleada de 1-8.

Feliciano Roldão

### SERTANENSE 1

Bruno Gaspar; Pedro Daniel, Dowens, Salgueiro, Paulo Vaz, Tomás, Tiago, Pedro Leitão, Henrique, Vítor Mantas, Helder Guia. Depois entraram: Fredy, Nuno, Bruno Bastinha, Rui Silva, Silva, João, Miguel, António Mantas, Jacques, Bruno Cardoso, Mota. Treinador - Carlos Coelho e T. Adjunto - Vítor Farinha. Marcador: Helder Guia

### S.L. BENFICA 8

(Ao intervalo 1-4)

Paulo Lopes; Sousa, Ronaldo, Paulo Madeira, Scott Minto, Tiago, Foborsky, João V. Pinto, Nuno Gomes, Hugo Leal, Luis Carlos. Na segunda parte: Veiga, Hadrioui, José Soares, Jorge Soares, Bruno Bastos, Amaral, Deco, Ramirez, Maniche, Pringle, Edgar. Treinador - Graemme Souness e T. Adjunto - Nelo Viagada. Marcadores: João Pinto (2), Nuno Gomes (2), Maniche, Hadrioui, Pringle e Edgar

## CAMPEONATOS DISTRITAIS da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA

- DIVISÃO DE HONRA -

SENIORES

- 2ª DIVISÃO ZONA NORTE -

### 23ª JORNADA

Alcobaça - Mirense	0-0
Pedreiras - U. Serra	1-4
Marrazes - Campo	6-1
Barracão - Pataiense	1-3
Caranguejeira - Alq. Serra	1-1
Fig. dos Vinhos - Batalha	1-2
Gaieirense - Vidreiros	2-1
Motor Clube - Pedrogense	1-0

### 24ª JORNADA

Pataiense - União Serra	1-2
Pedrogense - Barracão	4-0
Campo - Motor Clube	3-2
Mirense - Marrazes	1-4
Batalha - Alcobaça	0-2
Alq. da Serra - Fig. Vinhos	1-0
Vidreiros - Caranguejeira	3-1

### CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	D	GOL	P
1ª U. Serra	24	13	6	46-17	45
2ª Alcobaça	24	12	6	44-16	45
3ª Caranguej.	24	13	5	39-25	44
4ª Alq. Serra	24	11	8	44-27	41
5ª Pataiense	24	11	7	35-23	40
6ª Vidreiros	24	10	7	38-28	37
7ª Mirense	24	9	7	32-37	34
8ª Batalha	24	9	6	36-32	33
9ª Motor Clube	24	9	6	40-46	33
10ª Campo	24	9	4	36-54	31
11ª Barracão	24	8	4	25-45	28
12ª Marrazes	24	7	12	37-49	26
13ª Pedrogão	24	6	12	24-31	24
14ª P. Vinhos	24	4	11	31-40	23
15ª Pedreiras	24	7	15	40-59	23

### 25ª Jornada - 19.04.98

Alcobaça - Alq. da Serra	
Fig. Vinhos - Vidreiros	
Caranguejeira - Gaieirense	
Barracão - Campo	
Motor Clube - Mirense	
União Serra - Pedrogense	
Marrazes - Batalha	
Pedreiras - Pataiense	

### 26ª Jornada - 26.04.98

Vidreiros - Alcobaça	
Gaieirense - Fig. Vinhos	
Caranguejeira - Pedreiras	
Pedrogense - Pataiense	
Campo - União Serra	
Alq. da Serra - Marrazes	
Batalha - Motor Clube	
Mirense - Barracão	

### RESULTADOS

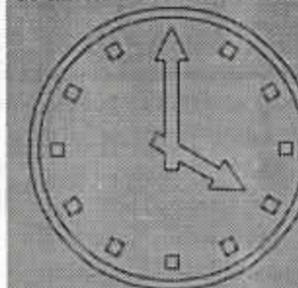
19ª JORNADA - 05.04.98	
Cast. Pera - Santo Amaro	2-1
Águias - Simonenses	2-2
Vermoil - Ranha	1-0
Pousaflores - A. Unido	0-6
Almagreira - Mata Mourisca	2-1

### PRÓXIMAS JORNADAS

20ª Jornada - 19.04.98	21ª Jornada - 26.04.98
Pousaflores - M. Mourisca	Águias - Alegre Unido
Águias - Ranha	Vermoil - Mata Mourisca
Vermoil - A. Unido	Cast. Pera - Ranha
Cast. Pera - Simonenses	Pousaflores - Almagreira

## FUTEBOL

Os jogos pertencentes aos campeonatos da Associação de Futebol de Leiria passaram, desde o dia 5 de Abril, a realizar-se às 16 horas, correspondente ao habitual horário de verão.



Até ao final da época manter-se-á este horário de jogos

# CASTANHEIRA DE PERA ARREBATA CINCO TITULOS NO XVIII CAMPEONATO NACIONAL DE KARATÉ SHUKOKAI

**EZEQUIEL LOPO - CAMPEÃO NACIONAL / SENIORES < 70KG < 4º KYU**  
**JOÃO PEDRO FERNANDES - CAMPEÃO NACIONAL CADETES**  
**PAULO ABREU - CAMPEÃO NACIONAL / SENIORES > 70 KG < 4º KYU**  
**FERNANDO PEREIRA - 3º LUGAR / SENIORES > 70 KG < 4º KYU**  
**ANTÓNIO JOSÉ MEDEIROS - 3º LUGAR / CADETES**  
**DOJO REVELAÇÃO - CASTANHEIRA DE PERA**

Foi no passado dia 04 e 05 de Abril que se realizou o XVIII Campeonato Nacional de Karatê Shukokai nas categorias de Cadetes, Juniores e Seniores.

O local escolhido para este evento, onde participaram os karatekas do Dojo de Castanheira de Pera Ezequiel Lopo; João Pedro Fernandes; Fernando Pereira; António José Santos; Helder Silva; António José Medeiros; Paulo Abreu; Hugo A. Medeiros; André Cepas Antunes; Victor Coelho; Francisco Correia; Joana Santos e Milena J. Manso, foi o Pavilhão do Clube Nacional de Ginástica da Parede, aliás o anfitrião deste XVIII Campeonato.

Os treze karatekas

bem mais graduados e, com mais anos de treino.

Saliente-se no entanto a persistência e alegria sempre demonstrada pelos nossos jovens durante e depois de cada prova.

Eram cerca de seiscentos jovens ali presentes, de ambos os sexos idos de todo o País, não esquecendo nunca o Dojo do Funchal; emprestando todos sem excepção, o ar festivo alegre e descontraído que durante todo o Campeonato reinou naquele recinto.

As provas de KATA eram sem sombra de dúvida executadas com a beleza característica de um bailado, onde cada jovem participante se empenhava de corpo e alma.

Rápidamente fomos

entre todos os oponentes.

A destreza com que cada técnica era aplicada, demonstrava a "sabedoria" de cada mestre ou instrutor de cada um dos Dojos (Escolas) ali representados.

Divididos por sexo e por categorias, os Karatekas presentes souberam acima de tudo honrar e prestigiar o nome do Grande Mestre recentemente saído do nosso convívio: - Sensey Kimura.

Mas as surpresas para Castanheira de Pera chegavam logo no primeiro dia do Campeonato:

- O António José Medeiros classificara-se no terceiro lugar, em Kumité, na categoria de Cadetes - 1,60m; sendo o primeiro jovem karateka Castanheirense a assegurar um lugar no pódio.

- O João Pedro ia disputar a Final do Kumité em Cadetes - 1,60m, com o jovem Valdemar da Infante Sagres;

- O Ezequiel Lopo ia disputar também ele a Final de Kumité

sairam de Castanheira de Pera pelas 08H30 da manhã do dia 04 tendo chegado à Parede cerca das 13H35m, mesmo a tempo de almoçarem e prepararem-se para o início do que viria a ser o Campeonato surpresa para todos eles.

Os nossos karatekas foram ficando pelo caminho nas Katas. Embora esperando-se de todos eles uma boa prestação, ninguém podia exigir muito mais até porque competiam com karatekas, de outros Dojos,

descurtinando os finalistas destas provas no meio de tanta gente. Em Equipa ou Individualmente, os jovens Karatekas iam sobressaindo na sua actuação, somando pontos, chegando cada vez mais perto das Finais que se iam realizar no dia seguinte.

Depressa chegava a noite e surgiam as primeiras etapas do Kumité.

Primeiro por Equipas, depois Individuais, fomos assistindo a momentos de lealdade e camaradagem

Estes dois últimos karatekas castanheirenses com a possibilidade de revalidarem o título de Campeões Nacionais nas suas categorias, visto já terem sido Campeões Nacionais na época anterior.

E fomos para casa descansar...

Eram cerca das 22H00 quando terminava o 1º dia de campeonato. Dirigimo-nos então para casa do Cas-

tanheirense Jorge Vidal, residente na Zona de Sintra, bem perto da Parede; há já alguns anos com a sua família, que nos acolheu em sua casa, para ali pernoitarmos, sem no entanto deixarmos de colocar em dia as conversas sobre a nossa Terra: - Castanheira de Pera.

No dia 05, logo de manhã cedo, porque o Campeonato recomeçava às 09H00; tomámos o nosso pequeno almoço e dirigimo-nos para o Pavilhão da C. N. G, onde outras surpresas nos aguardavam até ao final da tarde.

E o Campeonato foi decorrendo na maior das normalidades, não fosse a situação embaraçosa causada pela falta de comparência dos Bombeiros Sapadores da Parede, quando cerca das 11H

25m foi necessária a sua presença e os mesmos ainda não se encontravam no recinto do Pavilhão. Nada de grave acontecera, mas os Jovens de Castanheira de Pera de imediato lembraram o desempenho dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera quando há dois anos atrás também eles estiveram presentes no Campeonato Nacional nesta vila realizado sendo a sua presença, embora discreta; uma constante desde o

início até ao final.

Mas tudo está bem quando acaba bem... Foi o que aconteceu.

Tirando esta situação, tudo decorreu na maior das normalidades, com os karatekas castanheirenses a destacarem-se entre os outros atletas.

A Joana e a Milena apanhavam pela frente experientes karatekas de outros Dojos: a Sofia que

no Kumité.

Ficavam pelo caminho o André Cepas, o António Santos, o Victor Coelho, o Francisco Correia... com a surpresa de os vermos classificarem-se entre os dez primeiros: 7ºs, 8ºs e 9ºs lugares.

Entretanto o Hugo Medeiros alcançava o 4º lugar no seu escalão, enquanto o Helder Silva e o Fernando Pereira se



viria a ser Campeã Nacional em Kumité Femininos-Juniores > 1.55m, do Clube Nacional de Ginástica, e a Suzana do Infante Sagres, que seria a Vice-Campeã em Kumité Femininos-Juniores > 53Kg.

No entanto as nossas duas jovens mostraram o seu valor, demonstrando as potencialidades de cada

defrontavam nos quartos de Final, passando o Fernando à meia final, onde defrontou o Paulo Abreu. Ficando o Fernando em 3º lugar, o Helder em 4º, e o Paulo disputando a Final com o jovem António Rosa de Sasseiros, ficando a classificação ordenada da seguinte forma:

Kumité Masculinos -

uma, sendo num futuro próximo duas atletas a dar que falar.

Sempre acompanhados com o seu instrutor, Sensey Faustino Filipe, os nossos jovens iam prosseguindo

Seniores > 70Kg < 4º Kyu:  
 - Paulo Abreu - 1º lugar  
 - Fernando Pereira - 3º lugar

- Helder Silva - 5º lugar  
 Mas estávamos ainda no início das boas notícias.

## DOJO DE CASTANHEIRA CONTINUA A "AÇAMBARCAR" TÍTULOS DEPOIS DA AFIRMAÇÃO INDIVIDUAL A CONFIRMAÇÃO COLECTIVA



O João Pedro, disputava a Final com o jovem Valdemar da Infante Sagres, bisando o título nacional, num combate onde a lealdade e a camaradagem foram uma bandeira constante deste jovem castanheirense que nos habituou já à sua postura simples e correcta durante todos os momentos da sua actuação.

Foi um combate emocionante. Não só porque quem defrontava o Valdemar era o Campeão Nacional de 1997 e Campeão Mundial 1998, mas também porque o valor destes dois jovens

eram muito equilibrados o que fazia que os olhares de todos os presentes ali seguissem com muita atenção o desenrolar desta final, muito aplaudida e onde o nome do João Pedro várias vezes se ouviu entre a assistência.

Foi a vez do **Ezequiel Lopo**.

Já anteriormente tendo entrado nas provas do Open/Kumité, e tendo sido afastado por um ponto honradamente pelo Campeão de Seniores <70Kg >4º Kyu, o J. Catrau; num combate que lhe mereceu

os parabéns do seu opositor pela forma correcta e pela boa técnica empregue, ali estava ele numa Final defrontando o jovem D. Pita de Condeixa, mostrando-se ambos à altura da posição do pódium que disputavam.

De facto, e de novo; o Dojo de Castanheira de Pera mostrava que os seus jovens karatekas tinham valor, e que sabiam honrar o verdadeiro espírito do Karaté-Do.

O Ezequiel ganhava o primeiro lugar no pódium com honra e prestígio.

O Dojo de Castanheira de Pera estava de parabéns.

Chegava-se entretanto o momento da entrega dos prémios.

Um por um, eram chamados os jovens karatekas que subiam ao pódium. Mas antes, a Junta de Freguesia da Parede homenageava os karatekas do Clube Nacional de Ginástica que fizeram parte da Selecção Nacional no Campeonato Mundial de Karaté Shukokai em África do Sul, oferecendo-lhes a medalha da Freguesia entre outras lembranças.

Todos os Karatekas ali presentes, e a assistência, estavam de parabéns: - O XVIII

Campeonato Nacional de Karaté Shukokai fora um sucesso.

No entanto, a melhor e mais saborosa prenda para todos os Castanheirenses ali presentes, quer karatekas quer assistentes; foi a entrega do prémio Taça/DOJO REVELAÇÃO.

Aplaudidos durante bastante tempo por todos os presentes, os jovens karatekas do Nucleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera, não fingiram a sua alegria, e podiam ver-se lágrimas de alegria e emoção correndo pelos rostos de todos.

Correndo, chamaram o Sensey Faustino Filipe para receber tão merecido troféu: - A Taça/Dojo Revelação.

E abraçados ao Sensey Faustino, fizeram a sua festa durante algum tempo.

Foram ainda atribuídos os seguintes prémios especiais:



Quim Tó, Presidente da Associação Portuguesa de Karaté Shukokai, dirigiu umas breves palavras de parabéns e estímulo a todos os que ali "estiveram durante dois dias, participando naquela festa alegre e despida de

próximo dia 25 de Abril pelas 18H00 uma demonstração em Castanheira de Pera, em conjunto com outros Nucleos da Região Centro, estando ainda projectado a realização do 1º Torneio Nacional de Karaté



- **Atleta Revelação Feminino:** Telma Seguro do Dojo Norton de Matos-Coimbra

- **Atleta Revelação Masculino:**

David Pita do Dojo de Condeixa

- **Dojo Revelação:** Nucleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera

- **Melhor Dojo:** Clube Nacional de Ginástica, da Parede/Lisboa.

Na despedida, o Sensey

preconceitos, numa verdadeira manifestação de fair-play e de realização de "Projecto Vida".

Aplaudido por todos, que clamavam em uníssimo "Karaté Shukokai", findava assim o XVIII Campeonato Nacional de Karaté Shukokai.

Para o ano lá estaremos de novo.

Entretanto, o Nucleo de Karaté Shukokai de C. Pera vai levar a efeito no

Shukokai de Castanheira de Pera para os dias 11 e 12 de Julho próximo.

Entretanto a nova revista de artes Marciais, "MARCIAL", vai passar a noticiar todas as actividades do N. K. S. C. P. Atenção pois aos próximos numeros desta revista.

Texto e fotos:  
**FILIPPE LOPO**

(VENTRILOQUO)

UM SUPER ESPECTÁCULO  
INÉDITO

**SÉRGIO BATISTA**



Pela primeira vez em Portugal é apresentado um Espectáculo Inédito a nível Mundial.

Trata-se do Ventriloquo  
**SÉRGIO BATISTA,**

o ventriloquo mais aplaudido em todo o mundo.

**É um Super Espectáculo.**

CONTACTO: Apartado 45 - 2580 Carregado

Tel: (063) 832 47 -

FAX: (063) 830 26



## Conheça os seus direitos

Com vénia do Guia de Direitos do Cidadão  
Forum Justiça e Liberdades  
Ed. Contexto

# Presos

Estar preso não significa estar totalmente desprovido de direitos.

Com excepção do direito à liberdade, um recluso mantém os mesmos direitos que qualquer outro cidadão.

As prisões devem proporcionar condições dignas aos reclusos e, por maioria de razão, aos presos preventivos. Devem respeitar e fazer respeitar os direitos dos reclusos, o direito à vida, à integridade física, à liberdade de pensamento, de opinião, de petição, o direito à informação, à prática religiosa, o direito de receber correspondência e visitas e o direito de voto.

Face à lei ordinária, o preso tem o dever de trabalhar, contra remuneração justa e em condições semelhantes às que se verificam no exterior.

Pode um director de uma cadeia abrir as cartas endereçadas a um preso?

Sim

(Art. 42º do DL 265/79, de 1/Agosto)

**Explicação:** A correspondência enviada ou recebida pelos reclusos "deve ser fiscalizada e censurada". Exceptua-se a correspondência com o advogado e o Provedor de Justiça.

**O que fazer:** Solicitar ao Provedor de Justiça que requeira ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade do art. 42 do DL 265/79, por violação do Art. 34º, nºs 1 e 4 da Constituição.

**O que deveria ser:** Esperar do legislador o respeito pelas normas da Constituição.

Os presos podem votar?

Sim

**Explicação:** A lei eleitoral não exclui os presos, mas, na realidade, não há condições para que eles exerçam esse direito. Não se permite, por exemplo, o voto por correspondência. E os estabelecimentos prisionais não transportam os presos até às mesas de voto.

**O que fazer:** Os presos que pretendam votar devem, com antecedência, exigir à Direcção Geral dos Serviços Prisionais que assegure a ida a uma assembleia de voto.

**O que deveria ser:** A lei eleitoral devia permitir a votação por correspondência ou a instalação de mesas de voto nas cadeias.

Os presos podem receber qualquer pessoa que os queira visitar?

Sim

(Arts. 29º e 30º do DL 265/79, de 1/Agosto)

**Explicação:** O preso tem direito a receber regularmente visitas de familiares e amigos, pelo menos uma hora por semana.

**O que deveria ser:** Os estabelecimentos prisionais deviam dispor de locais reservados para os presos poderem receber as

visitas.

No caso das mulheres, podem guardar os filhos consigo?

Sim, mas apenas até aos 3 anos

(Arts. 206º do DL 265/79, de 1/Agosto)

**Explicação:** Tem sido invocado que, a partir dos 3 anos, a vida numa prisão pode ser traumatizante para a criança.

**O que deveria ser:** Os estabelecimentos prisionais deviam ter condições para as mulheres com os filhos os poderem criar, pelo menos, até ao ensino básico.

Os presos podem ser obrigados a trabalhar?

Sim

(Art. 64º do DL 265/79, de 1/Agosto)

**Explicação:** Com excepção dos "preventivos", ou seja, de presos a guardar julgamento, o recluso tem o dever de trabalhar.

**O que fazer:** A imposição de trabalhar constitui uma pena não prevista na lei penal; por isso deve ser solicitado ao Provedor de Justiça ou ao Procurador Geral da República que requerida ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade.

**O que deveria ser:** Os estabelecimentos prisionais deviam assegurar formação profissional em áreas diversificadas. Não devia existir a obrigação de trabalhar, mas sim o direito ao trabalho. No caso de trabalharem, os presos devem ser justamente remunerados.

Os presos podem dar entrevistas aos meios de comunicação social sem autorização do director da cadeia?

Sim

(Art. 31º do DL 265/79, de 1/Agosto)

**Explicação:** A lei proíbe visitas de pessoas que possam colocar em perigo a segurança e ordem do estabelecimento, que possam ter influência nociva relativamente ao recluso ou que possam dificultar a sua reinserção social.

**O que fazer:** A fim de ter acesso ao preso que deseja entrevistar, o jornalista pode invocar a lei.

No caso de penalização disciplinar, podem os presos recorrer?

Não

(Art. 143º do DL 265/79, de 1/Agosto)

**Explicação:** Exceptua-se o caso de internamento em cela disciplinar por período superior a oito dias, podendo o preso recorrer para o juiz do tribunal de execução das penas. Em todas as demais situações, mesmo no caso de internamento em quarto individual até um mês, não há recurso.

**O que fazer:** O preso deve invocar a inconstitucionalidade da norma em vigor.

**O que deveria ser:** O preso devia poder recorrer, com efeitos suspensivos, para o juiz de execução de penas, sempre que fosse aplicada uma pena de internamento. O juiz teria de decidir num prazo curto (24 ou 48 horas).

## AGENDA

### NOVAS...



#### I Festival de Teatro Amador do Concelho de Ansião

A Olimpo - Associação Recreativa e Teatral dos jovens e Amigos de Constantina está a levar a efeito o I FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DO CONCELHO DE ANSIÃO.

Do programa destacamos os seguintes eventos:  
Já realizados:

Dia 05 Abril, em Torre de Vale Todos pelo grupo "Teatro Olimpo" (Ansião); dia 11 de Abril, em Constantina pelo grupo "Teatro Olimpo"

A realizar:

Dia 17 de Abril, em Ansião pelo grupo "Teatro Experimental de Pais" (Serpa); dia 26 de Abril, em Lagarteira por um grupo de teatro a designar; dia 22 de Maio, em Constantina pelo grupo "Teatro Olimpo" que encerrará o festival.

#### Curso de Barreiras Arquitectónicas e Transportes

A Associação Portuguesa de Deficientes (APD) vai realizar de 22 a 26 de Julho, o VII Curso sobre Barreiras Arquitectónicas e Transportes - Mobilidade e Acessibilidade em Cidades e Edifícios.

Podem participar no curso: profissões liberais, técnicos da administração local e regional, profissionais da saúde, da Segurança Social, de Instituições de Solidariedade Social, Autoridades Sanitárias, dirigentes associativos, estudantes e Sócios da A.P.D.

O curso realiza-se na Sede da A.P.D. A inscrição pode ser na A.P.D. - Sede de Lisboa ou nas delegações distritais e locais. Os participantes deverão pagar 45.000 escudos com direito à documentação inerente ao curso e a um almoço-convívio. Os estudantes ou estagiários pagarão 22.500 escudos.

A.P.D.- Sede, Largo do Rato - 1250 Lisboa  
Tel 3889883 - Fax 3871095

#### "Caravana da Amizade - Um Abraço à Vida"

Com o apoio da Comunidade Europeia, do Governo Civil e do I.P.J. de Leiria, do Inatel e do Jornal de Leiria, a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Leiria vai continuar a dinamizar o projecto "Caravana da Amizade - Um Abraço à Vida".

Trata-se de uma campanha de mobilização e esclarecimento dos jovens no combate a flagelos sociais como a Droga, a Sida e o Racismo. A iniciativa servirá ainda para convidar os jovens a associarem-se ao vosso Grupo ou à vossa Associação.

As associações e escolas interessadas em receber a "Caravana da Amizade", devem contactar pelo telefone 044 - 813421 ou escreverem para a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Leiria - IPJ - Avenida 25 de Abril - 2400 Leiria.

Estará à vossa disposição a Caravana, equipada com desdobráveis que versam os três temas, autocolantes, t-shirts, preservativos e cartazes a cores para anunciar a vossa acção. Todas as entidades que colaboram neste projecto recebem uma serigrafia assinada e numerada da "Caravana da Amizade".

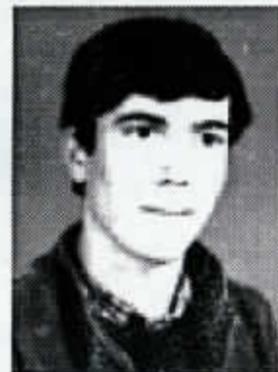
#### DECLARAÇÃO

Eu, Paula Cristina Fernandes Alves Nunes, natural do lugar da Feteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, venho por este meio DECLARAR que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contar pelo meu marido ANTÓNIO DIAMANTINO FERNANDES NUNES, nem por danos de qualquer natureza por ele causados, em virtude dele ter abandonado o lar em 07 de Setembro de 1997.

E, por ser verdade, assino a presente declaração, cuja assinatura vai autenticada pelo Cartório Notarial do Concelho de Castanheira de Pera.

Castanheira de Pera, 14 de Novembro de 1997.

Ass.: Paula Cristina Fernandes Alves Nunes  
(Assinatura reconhecida notarialmente)



## ARMÉNIO SANTOS LUIZ

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES  
EM COMPUTADORES.  
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS  
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO  
ALDEIA DA CRUZ  
3250 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TE 036 52266 OU 0931 641531

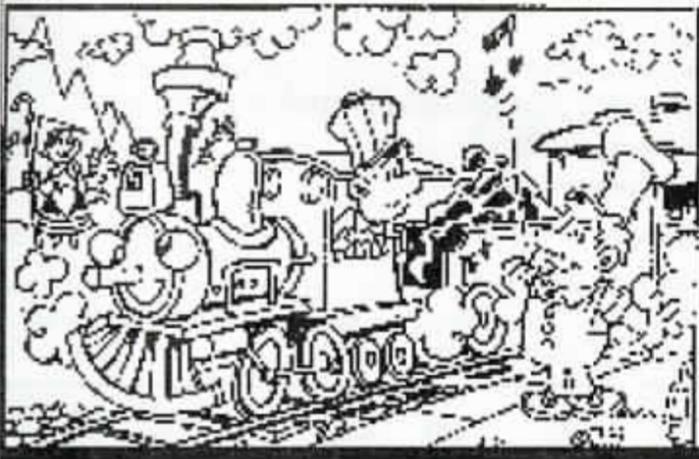
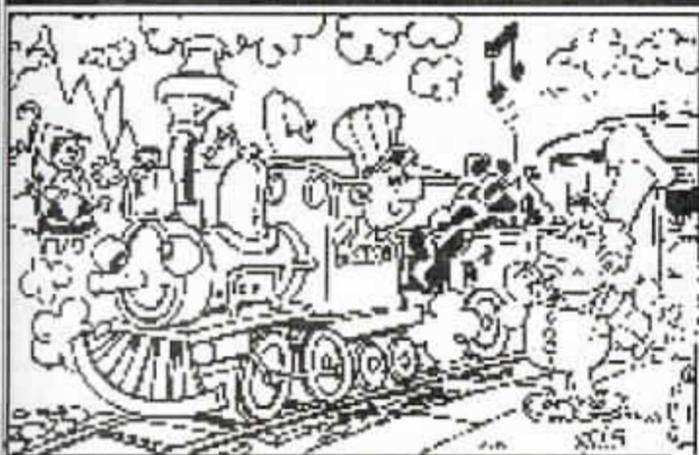


# PASSATEMPOS



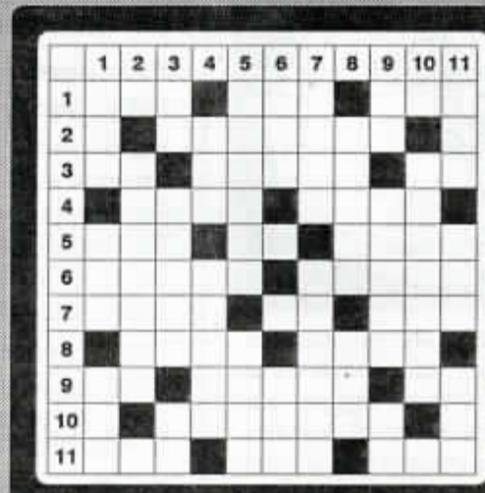
## DIFERENÇAS

Existem sete diferenças entre estes dois desenhos.  
Encontre-as!



Soluções na pág. 15

## PALAVRAS CRUZADAS



Soluções na pág. 15

### HORIZONTAIS

1- Raiva; patrão; magnete natural. 2- Misturas. 3- Sufixo de estado; enlases; pena. 4- Içar; Tulha para armazenar cereais. 5- Geme; Oferece; divisa. 6- Cidade espanhola; mentiras. 7- Esconderijo de peixes na água; pedra de moinho; lavra. 8- Cura; moa. 9- Utensílio doméstico; derrame; ruim. 10- Escasseara. 11- Curso de água doce; dialecto romano falado no norte de França; íntimo.

### VERTICAIS

1- Nome de homem; doença; colocar. 2- Irada. 3- Artigo definido; secular; letra grega. 4- Fila; casulo. 5- Ostente; elemento que designa a ideia de ar. 6- Palavra que precede grande número de nomes escoceses e irlandeses; soberano. 7- Hinos; porta principal de um edifício. 8- Albergue; rio da Suíça. 9- Vogal (pl); mortal; gemido. 10- Domesticarem. 11- Anel; membro da ave; adiciono.

## Anedotas

Mulher ao marido que está saindo:

- Não molhe os pés, venha directo do trabalho para casa e não dobre, não enrole, nem mutile seu cheque de pagamento!

Alguém perguntou à mulher o que tinha acontecido com a frente do carro dela. Ela respondeu que seu marido tinha atropelado um cabrito, e acrescentou:

- Estou muito contente por ter sido ele. Se fosse eu que sofresse o acidente, seria porque estava correndo demais. Se fosse nossa filha, seria porque estava dirigindo imprudentemente. Como era ele que estava na direcção, foi inevitável.

Filhinha de papai telefonando ao dito, toda chorosa:

- Já limpei os tapetes e as vidraças e esvaziei os cinzeiros, mesmo assim o meu carro não quer pegar...

Heleninha estava fazendo palavras cruzadas, de repente empacou. Pensou um pouco e pediu auxílio para a amiga:

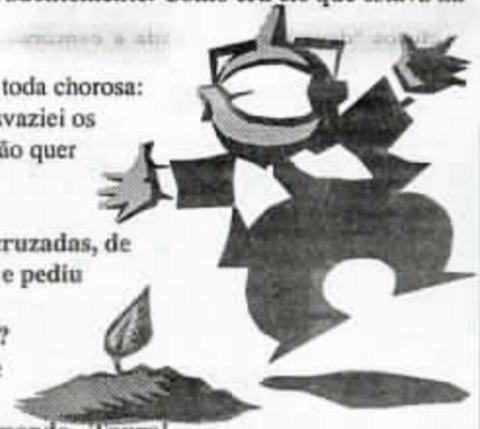
- Uma palavra que rime com mouro?

A amiga pensou também, e nada. De repente, Heleninha exclamou:

- Já sei, acabo de me lembrar do Armando...Touro!

- O que é que Armando tem a ver com touro?-perguntou admirada a amiga.

- Ora, touro não tem chifres?



**José Ricardo Silva Fernandes**



em  
**Pedrógão Grande**  
no  
**Largo do Encontro**

## GABINETE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

### Com Elaboração de Processos

- Financiamentos Comunitários
- Intermediação Bancária Internacional
- Apoio à Montagem de "OFFSHORES"
- Diversos Serviços na Área Financeira

**Temos a  
solução  
para si!**

### Serviços

- Contabilidade e Gestão
- Solicitadoria
- Documentação
- Representações

### Mediação de Seguros



**Consulte-nos!**

Quando pensar que já não tem solução

**JR** para o seu financiamento...  
**FALE CONNOSCO!**

José Ricardo Silva Fernandes - Largo do Encontro - Pedrógão Grande  
Telefones 036 - 488998 / 46191 \* Telemóvel 0936 - 755456



Vou fazer uma pergunta indiscreta, marido. Sabe cozinhar direitinho?



Bem, sabe? Eu estava lá quando o marido chegou!

## CINEMA



**CENTRO  
CULTURAL  
de ANSIÃO**

**1/2/3 de Maio**

"Melhor é Impossível"

c/ Jack Nicholson, Helen Hunt



**8/9/10 de Maio**

"Aliens O Regresso"

c/ Sigourney Weaver e Winona Ryder

**HORÁRIO:**

Sextas e Sábados - 21H30

Domingos - 18H00

Um milhão de moedas em circulação a partir de 13 de Abril

## MINISTRO JOÃO CRAVINHO CUNHOU MOEDA DA PONTE VASCO DA GAMA

A Imprensa Nacional - Casa da Moeda (INCM) vai iniciar a produção das moedas comemorativas da ponte Vasco da Gama da autoria do escultor Vitor Santos, também autor da face portuguesa do "euro" - que serão distribuídas pelo Banco de Portugal a partir de 13 de Abril, com o valor facial de 500 escudos.

A primeira destas moedas foi cunhada pelo ministro de Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, João Cravinho, numa cerimónia que decorreu na Casa da Moeda.

Além da versão comemorativa corrente, a INCM vai cunhar espécimes numismáticos em prata "proof", ao preço de 7.488 escudos, e bimetálicos lamelares em prata e ouro, ao preço de 21.645 escudos, os quais poderão ser adquiridos

nos bancos, comerciantes da especialidade e lojas INCM.

As moedas bimetálicas lamelares são cunhadas através de um processo único no mundo, patenteado pela INCM e desenvolvido em parceria com o Instituto Superior Técnico. Esta é a terceira vez que a empresa fabrica moedas por este processo, pois já o havia feito com os espécimes dedicados ao Padre António Vieira e aos 150 anos do Banco de Portugal.

Os lucros da comercialização das moedas destinam-se ao GATTEL - Gabinete da

Travessia do Tejo em Lisboa.

A moeda apresenta no anverso o escudo nacional, uma interpretação da rosa-dos-ventos de Jorge Aguiar (1492) e a imagem da ponte, com apenas um dos pilares da margem norte e uma linha horizontal a traduzir a distância entre as duas margens.

No reverso, é apresentada a legenda "Ponte Vasco da Gama 1998", a imagem dos dois pilares mais emblemáticos colocados acima do nível do Tejo e, na parte inferior deste nível, velame de caravela da época.



# O 25 de Abril na Comarca

## PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

### Em Castanheira de Pera:

09H00 - Hastear da Bandeira no Edifício dos Paços do Concelho

10H00 - Abertura da Exposição, na Casa Pimentel: "Palavras da Terra"

11H00 - Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal - Homenagem com atribuição de Medalha de Prata do Concelho aos Elementos da Comissão de Honra da Candidatura do Gen. Humberto Delgado à Presidência da República: Abílio da Gama Henriques, Ilídio José Coelho (a título póstumo), Angelino Henriques Coutinho, Kalidás Barreto e Eng. Virgílio Tomás Henriques

15H00 - Atletismo "Corrida para Abril"

17H00 - Sardinhada Popular

18H00 - Apresentação de Demonstração de 4 Escolas de Karatê Shukokai

19H00 - Apresentação do "Grupo de Cantares de S. Romão".

### Em Figueiró dos Vinhos:

09H00 - Hastear da Bandeira Nacional no Edifício dos Paços do Concelho, com a presença da Filarmónica Figueirense, seguida de transmissão de música alusiva à data

15H00 - Animação musical com o grupo Ex-Libris de Pombal, junto ao Coreto

17H00 - Prova de Atletismo organizado pelo INATEL

19H00 - Encerramento das comemorações.

### Em Pedrógão Grande:

09H00 - Hastear da Bandeira Nacional no Edifício dos Paços do Concelho

15H30 - Sessão Solene no Salão Nobre Municipal, com a presença do Sr. Coronel Pedroso Marques e outras celebridades do concelho.

# CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

## CASAS EM PEDRA

COMPRA-SE

CONTACTO: 036-53669

Paulo Cascalho

REPARA ESQUENTADORES, FOGÕES E OUTROS ELECTODOMÉSTICOS

Em

Castanheira de Pera - Travessa do Outeiro, 6  
Tel. 036 42039

T2 + MARQUISE  
BUARCOS

Grande reparação recente de óptimo acabamento

- de particular a particular

FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE - URGENTE  
MOTIVO À VISTA

Contactos: 039 - 36194  
depois das 19H de 2ª a 6ª  
Feira)

## Dão-se explicações

Windows 95 - Ambiente Escritório

Word 7.0 e Excel 7.0

Contacto Delegação Jornal

"A Comarca" em Cast. de Pera

ou pelo Tel. 036 438928

## CAVALHEIRO VIÚVO - 50 ANOS

Pretende conhecer senhora viúva ou divorciada entre os 45/50 anos para fins matrimoniais

Contacto: Tel. 043 - 949011 (à noite)

# A COMARCA

a expressão  
da nossa terra

## AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

### PRAÇA VISCONDE Nº 8

### 3280 CASTANHEIRA DE PERA



EXM<sup>OS</sup> SRS.:

CÂMARAS MUNICIPAIS  
COMISSÕES DE FESTAS

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS

Agora em Castanheira de Pera têm V<sup>as</sup> Ex<sup>as</sup> a possibilidade de contratar o Artista da vossa preferência para Festas e Programas diversos.



- ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
- CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
- RANCHOS FOLCLÓRICOS
- ORGANISTAS E OUTROS.

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



CONTACTO :

A. E. L. G.

APARTADO 32

PRAÇA VISCONDE Nº 8

3280 CASTANHEIRA DE PERA

Tel./Fax - 036 - 438928

Telem. - 0931. 9495578



## CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

## VENDAS

## VENDE-SE EM COVAIS - Graça

Na Freguesia de Graça (Covais) Pedrógão Grande, casa rústica com terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.

Trata: Dr. Eduardo Fernandes, tel. 036-52286  
ou Angelina Mendes tel. 01-9511947

## VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO C/BARRACÃO  
NO CENTRO DE CASTANHEIRA DE  
FIGUEIRÓ

Para mais informações contactar: Tel: 036 42066 ou  
Telemóvel 0931 9101210 ou ainda Clube de Vídeo  
na Rua Luis Quaresma Val do Rio, 19 - Fig. Vinhos

HABITAÇÕES  
VENDEM-SE

-Reconstrução na Rua da  
Raposeira em Pedrógão Grande -  
r/c comercial e 1º e 2º andares de habitação

-Nova no Vale do Barco, Ped.  
Grande - dois pisos de habitação c/ 250m<sup>2</sup>  
de área coberta e c/ 2400m<sup>2</sup> em terreno

CONTACTO: Telem. 0931-330923/  
9253455

## VENDE-SE T3 de R/C

c/Garagem e Arrecadação  
em Figueiró dos Vinhos

Contacto Tel.: 036 53400 ou Telemóvel 0931 639650

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES -  
INFORME-SE ATRAVÉS DO NOSSO JORNAL

Tel. 036 - 53669 \* Fax. 036 - 53692

## TRSPASSES

TRESPASSA-SE  
RESTAURANTE - BAR

Em local aprazível de Castanheira de Pera,  
das melhores instalações da zona - Motivo:  
partida p/ estrangeiro  
Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

## FÉRIAS

## ALBUFEIRA

Aluga-se para férias  
Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias  
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

## VENDAS

VENDEM-SE  
2 Prédios rústicos no  
Porto Douro  
(Figueiró),  
pela melhor oferta  
Informa este Jornal

## VENDE-SE

Terreno c/800 m<sup>2</sup>, no centro da  
vila de Castanheira de Pera -  
036-42460 (9 às 4 h.)

## EMPREGO

Precisa-se empregada  
para restaurante  
De preferência com alguma  
experiência de cozinha  
Contactar telefone 036 - 52115

Precisa-se  
Cozinheiro/a

P/Pensão PRIMAVERA nas  
Termas de Monte Real  
época termal - dá-se alojamento  
Contactar telefone 044 - 612261 PENSÃO  
PRIMAVERA - Monte Real

## IMOBILIÁRIA COELHO

de  
Carlos Manuel dos Santos Coelho  
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15  
APARTADO 1  
3280 CASTANHEIRA DE PERA  
NO BRASIL -  
Av. Marechal Hanstimpf de Moura, 338 EDIFÍCIO E  
CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS  
EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:  
5 - APARTAMENTOS T-1  
1 - APARTAMENTO T-0  
2 - ESCRITÓRIOS

PREÇO DOT-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda,  
também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899  
Telemóvel: 0936 2326924  
Internet: cacoeelho@mail.telepac.pt  
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848  
Telemóvel: 0055119873411  
Internet: cacoeelho@uol.com.br

## MEDIADORES DE SEGUROS

M/F

Seguradora Multinacional procura  
Mediadores de Seguros Ramos Reais e  
Vida - Concelhos de Figueiró dos Vinhos,  
Castanheira de Pera e Pedrógão Grande

## Condições:

- Mais de 18 anos
- 9º Ano ou Equivalente
- Gosto por Relações Humanas
- Disponibilidade
- Viatura Própria

## Oferecemos:

- Formação Adequada
- Apoio Constante
- Óptimos Rendimentos
- Futuro Promissor

Resposta ao nº 97 do Jornal

COMPRA-SE  
CASA ANTIGA COM  
TERRENO

CONTACTO: Tel. 036 - 46374

## COMPRA-SE

Terreno com autorização para construir, situ-  
ado nos arredores ou perto da vila de Figueiró  
dos Vinhos, não muito isolado e de preferência  
com a área de aproximadamente 20.000 m<sup>2</sup>

INFORMA: Tel. 036 - 53669

## ALUGA-SE

ESTABELECIMENTO  
EM PEDRÓGÃO GRANDE

- Bem localizado - Largo da Devesa  
- Boas Potencialidades Comerciais

CONTACTAR: NEVES LOPES, Tel. 036 - 46132

## VENDE-SE APARTAMENTO T1 e T2

Rua João Bebiano - Junto da Rotunda da Av. S.  
Domingos em Castanheira de Pera

Contactar: Tel. 036 44172 ou Telm. 0931 211684

## PRECISA-SE

Cozinheiro para  
a Banda  
Filarmónica  
Figueiroense

Contacto:  
Tel. 036 53669

## EXCELENTE OPORTUNIDADE

Casa no Centro da Vila  
por  
EXCELENTE PREÇO

APROVEITE A  
OPOTUNIDADE

INFORME-SE  
Tel. 036-53669

"Para destruir, servem os argumentos falsos; mas, para construir, já não. Aquilo que não é verdadeiro não é construtivo"  
GOETHE

última página

1998. ABRIL. 15

**COMARCA**

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PORTUGAL

Tel. 036 - 53669  
Fax 036 - 53692  
**PORTE PAGO**

## CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



## Abril Sempre

Foi em Abril que Aveiro recebeu o 3º Congresso da Oposição Democrática, naquele ano de 1973.

Era a afirmação, dos que não hesitavam em dar a cara contra o regime repressivo de Salazar, de que tudo tinha que mudar.

E o Governo tremeu porque sabia que não estavam todos, que não cabiam todos em Aveiro! E para alguns jovens distraídos de hoje que julgam que a liberdade acontece por acaso, para os que supõem que tudo está feito, vale a pena que investiguem o que representava ser contra o regime que governou até 25 de Abril de 1974.

É muito pouco comer-se o fruto sem cuidar de saber qual a árvore; mais grave porém é desconhecer que para haver fruto é porque alguém plantou a árvore.

E como é grato recordar uma Maria Barroso então jovem, mas sofrida, lendo aos microfones de Aveiro o protesto da indignação de muitos!

Foi em Abril, também, um ano depois, que os cravos floriram, que o país marcou encontro com a democracia e voltou a merecer o respeito da comunidade internacional!

Em Abril, sempre! Porque a primavera também volta sempre!

## Tertúlia Oriental

Começou com uma reunião de antigos alunos do Liceu Afonso de Albuquerque, de Pangim (Goa) e congregou quase centena e meia espalhados por Portugal.

Criaram depois um boletim de circulação restrita cujo director é Paulo Jorge Mendonça e o editor Mário Cirillo Viegas. É uma "voz" de boa qualidade literária que reúne informação diversa e pretende estimular a unidade de todos os goeses, independentemente de credos ou origens. Fortalecendo o que Orlando Costa chama de goanidade e que não se opõe a indianidade ou a portugalidade. Uma forma de estar de um povo com identidade própria, consequência de ter sido uma ponte centenária entre o ocidente e o oriente, uma ponte cultural que não perdendo a sua indianidade aceitou o que de bom trazia o ocidente.

Como bem acentua Lúcio de Miranda na sua biografia de Adeodato Barreto, "A Índia soube sempre temperar os excessos do materialismo europeu com a influência suavizadora do espiritualismo indú, estruturalmente contemporizador e universalista".

Há dias, a propósito da visita a Portugal, de dois ilustres goeses, estivemos com o núcleo animador da "Tertúlia Oriental". Conosco, acedendo a convite que muito nos honrou, um dos maiores escritores goeses em língua portuguesa, Orlando Costa.

À volta da mesa, entre outros, Amorim Pinto, Ivo Viegas, Gaspar Sousa, Mário Viegas, Rui Castro, Paulo Jorge, homenageando os visitantes, Padre Fredoy da Costa e Felício Cardoso. Aquele é o Director da revista "Gulab" (Rosa, em Concani) que se publica mensalmente; sacerdote de espírito aberto sintonizado com o Vaticano II.

O outro, Felício Cardoso é um jornalista, professor em Margão, expressando-se em português e concanin, línguas que ensina.

Activista dos direitos humanos, nunca se conformou com o colonialismo, sendo um escritor "Freedom Figther". É preso aos 22 anos pela PIDE, encarcerado em Forte Aguada, espancado pelo torcionário Casimiro Monteiro (alegado assassino de Humberto Delgado).

Trouxeram recordações de Goa, onde os havíamos conhecido. Foi um encontro agradável num recanto galego de Lisboa.

Este grupo da "Tertúlia Oriental", tem ideias e capacidade de iniciativa, além de um sonho de unidade dos goeses e uma indiscutível boa fé.

## Fim de Semana

de

## Teatro em Ansião

O Teatro Experimental de Pias e a Companhia de Teatro Sá da Bandeira são os grupos que animarão o Fim de Semana de 17 e 18 de Abril no Centro Cultural de Ansião.

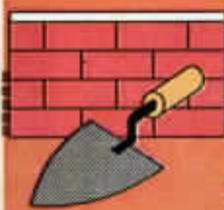
A peça "A Birra do Morto" do dramaturgo albicastrense Vicente Sanchez foi o texto escolhido pelo Teatro Experimental de Pias a ser representado no dia 17 de Abril pelas 21H30.

Também no Centro Cultural de Ansião (e pela primeira vez), mas no dia 18, às 21H30, será representada a revista "Ri-te, Ri-te Zé Povinho", um original de Lopes de Almeida e João Jales.

A organização é da Câmara Municipal de Ansião

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ  
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA

3280 CASTANHEIRA DE PERA  
TELEF. 036 - 42637

## O Eleito do Mês



## GNR do Norte do distrito - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande



O colectivo humano que integra os postos da GNR de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande mereceu um rasgado elogio do Governador Civil de Leiria. Numa altura em que se registam queixas de violência policial, conseguir passar sem qualquer referência, já é um sinal positivo. Mas se, além disso, se desperta não só o re-

conhecimento do mais alto magistrado do distrito mas também da população em geral, pela eficácia e moderação da sua actuação, é uma nota digna de destaque. Tanto mais que, como se sabe as forças policiais se movimentam inúmeras vezes em situações de violência, tendo quase sempre de discernir e decidir a quente, no calor dos ânimos. Desacertadamente, por vezes (o que é humano), mas obtendo o apoio da população, invariavelmente (o que é de aplaudir).

## EDUARDO GAJEIRO

## EXPÕE EM PEDRÓGÃO GRANDE

25 de Abril testemunhado ao vivo pelo Repórter Fotográfico Eduardo Gageiro.

EXPOSIÇÃO PATENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE a partir de 25 de Abril de 1998

o ponto de encontro da juventude



**PLATANOS BAR**

Tel. 036 - 53765

Junto ao Ramal Figueiró dos Vinhos

# RESTAURANTE PANORAMA

- TEMOS AGORA AINDA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA LHE PRESTAR UM SERVIÇO COM MAIS QUALIDADE.

É PARA ISSO QUE EXISTIMOS.  
CERTIFIQUE-SE!



Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS